

1º SEMESTRE



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.03	Carga Horária: 80 h/a	Nº de Créditos: 04
Código pré-requisito:	-	Semestre: 1º
Nível: Superior		
Prof.^a Responsável	Cynthia Studart Albuquerque	
2 EMENTA		
A institucionalização do Serviço Social no Brasil. Perspectivas teórico-metodológicas sobre o surgimento da profissão. Reação católica e as protoformas do Serviço Social. Questão social: gênese e particularidades na realidade brasileira. Estado e o enfrentamento político da questão social. Direção social da profissão: do con-servadorismo a construção do projeto ético-político. Entidades representativas da profissão.		
3 OBJETIVOS		
Compreender os processos de institucionalização e profissionalização do Serviço Social no mundo e no Brasil. Refletir sobre a questão social, sua gênese e particularidade brasileira, como também as formas de enfrentamento político assumidas pelo Estado. Conhecer as entidades representativas da profissão.		

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – O processo de gênese, institucionalização e legitimação do Serviço Social: do projeto conservador à intenção de ruptura.

- As perspectivas teórico-metodológicas sobre gênese e institucionalização do Serviço Social;
- A legitimidade tensionada dos/as assistentes sociais;
- As políticas sociais e o Serviço Social;
- A herança conservadora do Serviço Social: atualização e busca de ruptura.

Unidade II – O projeto ético-político do Serviço Social: as entidades da categoria e os desafios contemporâneos.

- O projeto profissional: Código de Ética e Lei de Regulamentação da Profissão;
- A trajetória de lutas e conquistas do Conjunto CFESS/CRESS;
- A importância de articulação das entidades representativas da categoria para consolidação do Projeto Ético-Político e os desafios postos na contemporaneidade.

5 METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas. Debate em grupos. Leitura dirigida. Estudos dirigidos. Exibição de filmes/documentários relacionados às discussões da disciplina. Exposição de ideias a partir de indicação de leituras/filmes. Seminários. Atividade integrada com outras disciplinas. Visita de campo/institucional.

6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-	-

7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS

TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Aula de Campo no Conselho Regional de Serviço Social – CRESS 3ª Região sobre as entidades representativas da categoria profissional: Conjunto CFESS/CRESS, ABEPSS e ENESSO.	Fortaleza/Ce

8 AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua e processual, assim, são considerados elementos como a capacidade de reflexão, apropriação, correlações entre os conteúdos e as sínteses produzidas pelos alunos. Dentre os critérios, além das provas individuais e trabalhos em equipe, tem-se a presença nas aulas (mínimo 75%), a participação em sala e nas atividades propostas como trabalhos individuais e/ou em grupos e pesquisas. O processo de avaliação nesta disciplina será composto por múltiplas atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, tais como: prova individual, exercícios individuais e grupais, trabalhos em grupo e seminário.

9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CFESS. **Código de Ética Profissional e Lei de Regulamentação da Profissão**. Brasília: CFESS, 2011. IAMAMOTO, Marilda Vilela. **Renovação e Conservadorismo no Serviço Social**. 7ª Ed. São Paulo: Cortez, 2004.
MONTAÑO, Carlos. **A natureza do Serviço Social**: um ensaio sobre sua gênese, a especificidades e sua re-produção. São Paulo: Cortez, 2007.

10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CFESS. **Revista Inscrita**. Edição Especial: 50 anos do CFESS. Ano 9. Número 13, 2012.
 IAMAMOTO, Marilda Vilela; CARVALHO, Raul. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil:** esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 25ª ed. São Paulo. Cortez. 2008.
 IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O Serviço Social na Contemporaneidade:** trabalho e formação profissional. 9ª ed. São Paulo. Cortez. 2004.
 RAMOS, Sâmya. **A importância da articulação entre ABEPSS, CONJUNTO CFESS/CRESS e ENESSO para construção do projeto ético-político do serviço social brasileiro.** In: Revista Temporalis, Ano 11, n.22., 2011.
 SANTOS, Tássia Rejane. **Dilemas e Perspectivas da organização sindical dos (as) assistentes sociais no Brasil:** da democratização ao contexto neoliberal (mimeo).

Professora	Chefe do Depto. de Ensino
------------	---------------------------



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DO PENSAMENTO SOCIOLÓGICO

Curso: Serviço Social

Código: 09.500.02

Carga Horária: 80 h/a

Nº de Créditos: 04

Código pré-requisito:

-

Semestre: 1º

Nível: Superior

Prof. Responsável

Jerciano Pinheiro Feijó

2 EMENTA

As relações de produção capitalista e as relações sociais. Alicerces conceituais das ciências sociais. A consti - tuição da sociologia como ciência. Os paradigmas sociológicos clássicos. As contribuições de Émile Durk-heim, Max Weber e Karl Marx para o entendimento da relação indivíduo e sociedade. O fato social em Durk-heim, a teoria compreensiva de Weber, a ontologia do ser social em Marx. O Pensamento dos teóricos da Es - cola de Frankfurt e Chicago.

3 OBJETIVOS

GERAL

Compreender o contexto sócio-histórico de surgimento da Ciência Sociológica, abordando o pensamento

inicial de seus precursores e pensadores clássicos. Debater a constituição da Escola de Frankfurt e de Chicago. Expandir o olhar para temáticas contemporâneas da Sociologia.

ESPECÍFICO

- Estudar o surgimento da Sociologia enquanto ciência que estuda os homens em suas interações sociais, percebendo a importância desta ciência para compreender o homem hodierno.
- Entender o pensamento central das Escolas de Frankfurt e Chicago.
- Debater temas atuais da ciência sociológica.

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – A sociedade moderna, o pensamento iluminista e a origem da Sociologia: o pensamento sociológico através dos seus fundadores - Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim.

UNIDADE II – Sociologia no século XX: os principais representantes das Escolas de Frankfurt e Chicago.

5 METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia da disciplina tem por base os seguintes aspectos: 20% das atividades a serem desenvolvidas extraclasse com pesquisa bibliográfica e de campo; aulas expositivas com apoio dos textos; aulas de campo; oficinas de leitura; exibição de vídeos; debate em sala.

6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-	-

7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS

TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
-	-	-

8 AVALIAÇÃO

A avaliação será desenvolvida de forma processual através de: participação nos debates; prova; artigos; banner; seminários.

9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DURKHEIM, Émile. **As Regras do Método Sociológico**. São Paulo, Martins Fontes, 1995.
 QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia de. **Um toque de clássicos** – Marx, Durkheim e Weber. 2ª ed. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2007.
 WEBER, Max. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. 5ªed., São Paulo, Pioneira, 1987.

10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, T. W. **Educação e Emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra: 2003.
 ALTHUSSEER, L. **Aparelhos Ideológicos de Estado**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1985.
 LÖWY, Michael. **Ideologias e Ciência Social: elementos para uma análise marxista**. 18ª ed. São Paulo. Cortez. 2008.
 MARX, Karl & ENGELS, Friederich. **Manifesto do Partido Comunista**. 6ed., São Paulo, Global Editora, 1986.
 TÓTORA, T.B.S.; VÉRAS, M.P.B. **Ciências Sociais na Atualidade: Brasil – resistência e invenção**. São Paulo: Paulus, 2004.

Professor	Chefe do Depto. de Ensino
-----------	---------------------------



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: ECONOMIA POLÍTICA		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.04	Carga Horária: 80 h/a	Nº de Créditos: 04
Código pré-requisito:	-	Semestre: 1º
Nível: Superior		
Prof.^a Responsável	Evelyne Medeiros Pereira	
2 EMENTA		
Aspectos gerais da Economia Política Clássica e do liberalismo econômico. Os fundamentos da Crítica da Economia Política: a sociedade capitalista na ótica marxista. Modos de produção: comunismo primitivo, escravismo, feudalismo e capitalismo. Produção mercantil simples e produção mercantil capitalista. Características gerais do modo de produção capitalista: trabalho, valor, acumulação e alienação. Tendências, contradições e crises do capitalismo. As transformações contemporâneas no padrão de (re)produção do capital: neoliberalismo e financeirização.		
3 OBJETIVOS		
Identificar e apreender os determinantes sócio-históricos, as contradições da sociedade capitalista e seus rebatimentos no Serviço Social a partir de um arcabouço histórico- teórico-metodológico que fundamentam a crítica da economia política, possibilitando o aprofundamento dos conteúdos pertinentes a formação profissional relacionando-os com temas da atualidade.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidade I – Da Economia Política à Crítica da Economia Política		
1. Pressupostos da Economia Política Clássica e do liberalismo econômico: Adam Smith e David Ricardo		
2. Características gerais da Crítica da Economia Política e do Marxismo: trabalho e valor em O Capital de Karl Marx		
Unidade II – Os fundamentos da (Crítica da) Economia Política		

1. Os modos de produção: comunismo primitivo, escravismo, feudalismo e capitalismo
2. Processo de trabalho: meios de trabalho, objetos do trabalho e força de trabalho
3. Produção mercantil simples x produção mercantil capitalista
4. Modo de produção capitalista: trabalho assalariado e divisão social do trabalho; a lei do valor; lucro e mais-valia; alienação e fetichismo da mercadoria

Unidade III – Crises, tendências e contradições do capitalismo

1. Reprodução ampliada e movimento de concentração e centralização capital: da fase concorrencial a monopolista e imperialista
2. Lei Geral da Acumulação Capitalista e tendência à queda da taxa de lucro
3. As crises capitalistas e o ciclo econômico
4. Transformações contemporâneas e as novas configurações no padrão de acumulação e regulação social: Crise do capital, neoliberalismo, reestruturação produtiva e financeirização.

5 METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas; Trabalhos e grupos de discussões; Estudos Dirigidos e debates monitorados; Visitas de Campo; Exibição, análise e debate sobre filmes referentes ao conteúdo da disciplina.

6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-	-

7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS

TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Indústrias e/ou Grupos de Produção	Iguatu /cidades circunvizinhas

8 AVALIAÇÃO

As avaliações (processuais) serão realizadas na forma de atividades orais e escritas, especialmente com aplicação de provas e debates monitorados. O grau de exigência acompanhará o desenvolvimento dos conteúdos. Esse processo levará em consideração alguns critérios, como: assiduidade, participação e desempenho nos trabalhos escritos. Será priorizada na avaliação final a realização de prova escrita contemplando os principais conteúdos trabalhados na disciplina.

9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARX, Karl. **O Capital**: Crítica da economia política. Livro I, volumes II. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 26 ed., 2008.
 NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. **Economia Política**: uma introdução crítica. São Paulo, Cortez, 2006. TEIXEIRA, Francisco Soares. **Trabalho e valor**: contribuição para a crítica da razão econômica. São Paulo: Cortez, 2004.

10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HUBERMAN, Leo. **História da Riqueza do Homem**. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1981.
 MARX, Karl. **Formações Econômicas Pré-Capitalistas**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1981.
 SMITH, Adam. **A riqueza das nações**: investigação sobre sua natureza e suas causas. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
 TEIXEIRA, Francisco Soares. **Pensando com Marx**: uma leitura crítico-comentada de O capital. São Paulo: Editora Ensaio, 1995.

WOOD, Ellen. A Origem do Capitalismo . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2001.	
Professora	Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.01	Carga Horária: 80 h/a	Nº de Créditos: 04
Código pré-requisito:	-	Semestre: 1º
Nível: Superior		
Prof. Responsável: Tiago Gomes Landim		
2 EMENTA		
A relação entre a filosofia e a vida cotidiana. A importância da filosofia na constituição de uma <i>visão de mundo</i> e a relação com o senso comum. A filosofia como busca do fundamento e do sentido científico. Ciência e filosofia: relação complexa e unidade intrínseca. A relação entre ciência e método. Aspectos sócio-históricos da origem e do nascimento da Filosofia ocidental. Principais períodos e correntes da Filosofia.		
3 OBJETIVOS		
Ao final do semestre o aluno deverá ser capaz de: ✓ Relacionar às áreas de concentração da especulação filosófica com outros conhecimentos, principalmente, a ciência e a tecnologia para a compreensão da Epistemologia, Cidadania, Ética, Moral e Política. ✓ Compreender a estrutura e organização do raciocínio lógico para o senso de investigação e construção da argumentação escrita e oral. ✓ Entender a relação da atividade filosófica e sua aplicação em diversos planos: pessoal-biográfico, sócio-político, histórico-cultural e técnico-científico. ✓ Compreender, comunicar e contextualizar conhecimentos filosóficos.		
6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		

✓ Unidade I : Introdução à Filosofia: 1. Apresentação da disciplina (Ementa, cronograma, avaliações) 2. Visão de pré-conceitos que o aluno traz consigo 3. Do Mito à Filosofia. 4. O conhecimento: científico, teológico, estético e filosófico. ✓ Unidade II: Áreas do Pensamento Filosófico: 1. A Política: filosofia na Ágora 2. Filosofia e Educação: educar-se para refletir e refletir sobre o educar-se 3. Filosofia e Tecnologia: a <i>sophia</i> e a <i>techné</i> 4. Lógica. 5. Ética e a Objetividade dos valores. ✓ Unidade III – Filosofia, Conhecimento e Senso Comum 1. A vida cotidiana: o senso comum e o olhar crítico 2. Fundamentos da atitude e do conhecimento filosófico: a construção da <i>visão de mundo</i> 3. Relação entre Filosofia, Ciência e Método: relação teoria/prática ✓ Unidade IV – Fundamentos sócio-históricos da Filosofia 1. Aspectos sócio-históricos da origem e do nascimento da Filosofia 2. Principais períodos e correntes da Filosofia: 1. Da Antiguidade à Idade Média 2. O Pensamento Moderno 3. Aspectos gerais da Filosofia Contemporânea.		
✓ METODOLOGIA DE ENSINO		
A metodologia a ser utilizadas nas aulas privilegiará a apresentação dos temas do conteúdo programático, mediante realização de aulas expositivas, aulas dialogadas e debate de ideias. Apresentação de Filmes. Discussão com o aluno para ampliar conhecimento e tornar claros alguns elementos centrais do conteúdo. Haverá análise e discussão de textos e vídeos através de estudos em grupo, apresentação de reflexões produzidas pelo aluno. Confeção, em casa, de portfólio por parte do aluno, à luz de questões dadas e debate na aula seguinte, após as leituras recomendadas, para explicitar o que foi exposto e relacioná-lo com a realidade vivida pelo aluno. Ao final de cada período pedir-se-á ao aluno que responda a uma avaliação presencial escrita na qual o educando apresente o aprendizado dos principais elementos trabalhados na disciplina.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA		LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-		-
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
-	-	-
✓ AVALIAÇÃO		
1 <u>Aluno faz auto avaliação:</u> construção de um portfólio no qual o aluno deverá deixar claro: o que percebe que aprendeu, como aprendeu, a partir de que fontes aprendeu e de que maneira aprendeu. 2 <u>Professor avalia o Aluno:</u> a partir da produção de reflexões em sala de aula e fora dela, com duas		

avaliações escritas presenciais em sala de aula, com os debates em sala e com a produção do portfólio, bem como da síntese final.	
3 <u>Aluno avalia Professor</u> : o aluno que deseje, poderá apresentar fazer a avaliação de desempenho do professor na aula, poderá enviá-la através do e-mail tg.landim@bol.com.br . No caso de não dispor de acesso à internet, poderá entregar tal avaliação por escrito pessoalmente ao professor.	
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia . São Paulo: Ed. Ática, 1994. MODIN, Battista. Introdução à Filosofia . 14. ed. São Paulo: Paulus, 2003. VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. Filosofia da práxis . Buenos Aires: CLACSO; São Paulo: Expressão Popular, 2007.	
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia . São Paulo: Martins Fontes, 2007. ARISTÓTELES. A política . São Paulo: Martins Fontes, 2006 (Clássicos). PLATÃO. A República . São Paulo: Nova Cultural, 1997 (Os Pensadores). PRADO Jr, Caio. O que é Filosofia . São Paulo: brasiliense, 1994 (Coleção Primeiros Passos). TOURINHO, Carlos Diógenes C. Saber-fazer filosofia: da antiguidade à Idade Média . Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2010.	
Professor	Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.05	Carga Horária: 40 h/a	Nº de Créditos: 02
Código pré-requisito:	-	Semestre: 1º
Nível: Superior		
Prof. (es) responsável (eis)	Aurenívia Ferreira da Silva	
2 EMENTA		

Estudo e caracterização do texto como unidade comunicativa. Interdependência entre leitura e escrita. Propriedades da textualidade. Diretrizes para leitura, análise e interpretação de textos. Procedimentos da escrita (fases da produção textual). Noções gerais sobre gêneros e tipos textuais. Textos dissertativos: definição, tipos (expositivos e argumentativos), características da produção. Caracterização e produção de gêneros discursivos acadêmicos: fichamento, resumo, esquema, resenha, artigo científico, <i>paper</i>, seminário, painel, mesa redonda, palestra, conferência, relatório. Normas de apresentação de trabalhos acadêmico-científicos: noções gerais.
3 OBJETIVOS
Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de identificar e trabalhar: O conceito de texto, considerando: sua natureza sociointerativa, suas principais características, sua estruturação por meio dos parágrafos e sua configuração nos gêneros textuais; As estratégias de leitura e produção de textos que permitem aos usuários da língua escrever com organização, clareza, coesão, coerência e correção linguística; As principais características dos textos dissertativos: tipo textual predominante, usos lexicais e semânticos, propósito comunicativo, etc.; Exemplares de textos, analisando-os e discutindo suas características gramaticais e textuais; As formas de produção de textos de circulação geral e acadêmica, tais como fichamentos, resumos, resenhas, relatórios, <i>papers</i>, ensaios científicos, seminários.
4 PROGRAMA
- Leitura e escrita - considerações iniciais; - Padrões de textualidade em língua portuguesa; - O texto e as propriedades da textualidade; - Mecanismos de coesão e coerência textuais; - Diretrizes para leitura, análise, interpretação e produção de textos; - Os procedimentos de escrita: fases da produção textual; - Textos dissertativos: definição, tipos, processo de produção; - Produção de gêneros acadêmicos: fichamento, resumo, esquema, resenha, artigo científico, <i>paper</i>, seminário, painel, mesa redonda, palestra, conferência, relatório.
5 METODOLOGIA DE ENSINO
Exposição dialogada dos conteúdos para promover sua análise e apreensão por meio de discussão e aplicação das teorias propostas. Utilização de roteiro de estudo para direcionar atividades individuais ou em grupo; utilização de textos, multimídia e outros recursos que favoreçam a aprendizagem.
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS
8 AVALIAÇÃO
Aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisa e produção) ou orais (seminário); Avaliação escrita.
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Prática de textos para estudantes universitários. 20ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. Técnica de redação: o que é preciso saber para escrever bem. 2ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 26ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAULSTICH, Enilde L. De J. Como ler, entender e redigir um texto . 24º ed. Petrópolis: Editora Vozes Ltda. 2012. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação . 17ed. São Paulo: Ática, 2007. LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico . 7ed. São Paulo: Atlas; 2009. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas . 11ed. São Paulo: Atlas, 2011. RAMPAZZO, Lino. Metodologia científica . 4ed. São Paulo: Edições Loyola, 2009.	
Professora	Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.06	Carga Horária: 40 h/a	Nº de Créditos: 02
Código pré-requisito: -	Semestre: 1º	
Nível: Superior		
Professora responsável	Aurenívia Ferreira da Silva	
2 EMENTA		
Noções básicas sobre conhecimento científico e pesquisa científica. Estudo dos tipos e das modalidades da pesquisa. Métodos científicos e sua utilização. Fases do processo metodológico. Etapas da pesquisa científica. Normas para apresentação de trabalhos acadêmico-científicos, segundo a ABNT. Projeto de pesquisa: definição, caracterização e elaboração.		
3 OBJETIVOS		
Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de: Tratar dos vários tipos de conhecimento (de modo específico, do científico); Compreender o conceito de pesquisa científica e suas peculiaridades (tipos, métodos, objetivos, etapas, etc.), uma vez que familiarizado com os processos formais da investigação científica; Utilizar a Metodologia Científica na produção de textos acadêmicos e no desenvolvimento de		

pesquisas, elaborando e apresentando trabalhos cientificamente normatizados; Examinar e avaliar as técnicas de pesquisa, bem como a geração ou verificação de novos métodos que conduzem à captação e processamento de informações com vistas à resolução de problemas de investigação; Conhecer as normas referentes à elaboração e apresentação de trabalhos científicos; Elaborar um projeto de pesquisa.	
4 PROGRAMA	
✓ Considerações sobre conhecimento científico e pesquisa científica; ✓ Tipos e modalidades de pesquisa; ✓ Métodos científicos; ✓ Fases do processo metodológico; ✓ Métodos e etapas da pesquisa científica; ✓ Normas para apresentação de trabalhos acadêmico-científicos; ✓ Projeto de pesquisa: definição, estruturação, elaboração.	
5 METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposição dialogada dos conteúdos para promover sua análise e apreensão por meio de discussão e aplicação das teorias propostas. Utilização de roteiro de estudo para direcionar atividades individuais ou em grupo; utilização de textos, multimídia e outros recursos que favoreçam a aprendizagem.	
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS	
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS	
8 AVALIAÇÃO	
Aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisa e produção) ou orais (seminário); Avaliação escrita.	
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ed. 12. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. - 23ed. rev. e atual. - São Paulo: Cortez, 2007.	
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10ªed. São Paulo: Atlas. 2010. CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 24ªed. 2012. LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico. 7ed. São Paulo: Atlas; 2009. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de <i>fichamentos</i>, resumos, resenhas. 11ed. São Paulo: Atlas, 2011. RAMPAZZO, Lino. Metodologia científica. 4ed. São Paulo: Edições Loyola, 2009.	
Professora	Chefe do Depto. de Ensino

2ª SEMESTRE



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL I		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.08	Carga Horária: 80 h/a	Nº de Créditos: 04
Código pré-requisito: 09.500.03	Semestre: 2º	
Nível: Superior		
Prof. (es) responsável (eis)	Willyana de Lima Antero	
2 EMENTA		
Expansão do capitalismo monopolista e o surgimento do Serviço Social na Europa e nos Estados Unidos. As formas de expressão e enfrentamento da questão social na América Latina, particularmente no Brasil e no Ceará, e a institucionalização do Serviço Social no contexto do capitalismo tardio. Influências teórico-metodológicas do “Serviço Social tradicional”: neotomismo e positivismo.		
3 OBJETIVOS		
Desenvolver a criticidade quanto ao processo de evolução e trajetória histórico metodológica do Serviço Social no âmbito internacional e nacional, situando os acontecimentos históricos que marcaram as mudanças societárias, bem como a compreensão do real significado da profissão na sociedade do capital e de sua participação no processo de reprodução das relações sociais.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidade I – Serviço Social, Identidade e Alienação		
1.1. Serviço Social a ilusão de servir;		
1.2. Os ardis do capitalismo;		
1.3. Serviço Social: rompendo com a alienação		
Unidade II – Serviço Social e Filosofia das Origens a Araxá		
2.1. A Igreja, o Tomismo e o Serviço Social		
Unidade III – História do Serviço Social na América Latina		
3.1. A Igreja Católica e a formação das escolas de Serviço Social na América Latina		

3.2. A fundação das escolas pioneiras de Serviço Social no Brasil		
Unidade IV- Relações Sociais e Serviço Social no Brasil		
4.1. Protoformas do Serviço Social		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
- Aulas expositivas dialogadas; - Trabalhos e grupos de discussões; - Estudos Dirigidos; - Debates Monitorados e/ou Ciclos de Debate; - Realização de seminários.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)		
-		
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa) VISITADO (Empresa, CIDADE instituição etc.)	LOCAL A SER	
-	-	-
8 AVALIAÇÃO		
A avaliação será baseada na assiduidade, participação e desempenho dos (as) alunos (as) nos trabalhos escritos (provas, exercícios, fichamentos, elaboração de textos), exposições orais (seminários) e outras atividades acadêmicas previamente estabelecidas entre professor (a) e alunos (as). As avaliações escritas valerão 7 pontos, os outros 3 pontos serão atribuídos a participação, assiduidade e atividades desenvolvidas em sala de aula.		
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CASTRO, Manuel Manrique. História do Serviço Social na América Latina . Tradução José Paulo Netto e Balkys Villalobos. 12ª ed. São Paulo. Cortez. 2011. IAMAMOTO, Marilda Vilela; CARVALHO, Raul. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica . 25ª ed. São Paulo. Cortez. 2008. MARTINELLI, Maria Lucia. Serviço social: identidade e alienação . 10ª ed. São Paulo. Cortez. 2006.		
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ABREU, Marina Maciel. Serviço Social e a organização da cultura: perfis pedagógicos da prática profissional . São Paulo: Cortez, 2002. AGUIAR, Antônio Geraldo de. Serviço Social e Filosofia: das origens a Araxá . 6ª ed. São Paulo. Cortez. 2011. COSTA, L.F.A, BEZERRA, L.P, PIO, M.C. (Orgs.). Fragmentos do Passado e do Presente: 60 anos de Serviço Social no Ceará . Fortaleza: Ed. UECE, 2011. FALEIROS, Vicente de Paula. Metodologia e ideologia do trabalho social . 10ª ed. São Paulo. Cortez. 2007. MONTAÑO, Carlos. A natureza do Serviço Social: um ensaio sobre sua gênese, a especificidades e sua reprodução . São Paulo. Cortez. 2007.		

Professora	Chefe do Depto. de Ensino
------------	---------------------------



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: TEORIA POLÍTICA I		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.10	Carga Horária: 80 h/a	Nº de Créditos: 04
Código pré-requisito:	-	Semestre: 2º
Nível: Superior		
Prof. Responsável: Tiago Gomes Landim		
2 EMENTA		
A formação do Estado moderno e sua relação com a sociedade civil a partir dos clássicos da política: Maquiavel, Hobbes, Locke, Rousseau e Hegel. O Estado moderno e sua relação com a sociedade civil. Estado, regimes políticos e sistemas de governo. A concepção de Estado e sociedade civil na tradição marxista: Marx e Engels.		
3 OBJETIVOS		
Ao final do semestre o aluno deverá ser capaz de: ✓ Refletir sobre o exercício do poder político, da formação e da organização do Estado moderno a partir dos clássicos da política. 1. Discutir e analisar os regimes políticos e sistemas de governos que expressam a organização do Estado e que estruturam as formas de participação da sociedade civil. 2. Oferecer elementos para uma compreensão crítica sobre as relações entre Estado e sociedade na realidade sócio-política contemporânea do mundo e do Brasil.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Unidade		
I – Introdução Geral à disciplina		
1. Política, pensamento político e Ciência Política 2. O pensamento Grego: Platão e Aristóteles como as bases do pensar político 3. O pensamento político cristão: uma adaptação dos gregos		

4. Críticas possíveis aos conceitos básicos ligados à Política Clássica		
Unidade II - A ciência política Moderna e a teoria do Estado 1. A construção do Estado moderno em Maquiavel 2. O Estado absoluto 3. Soberano e governo 4. A Tirania e a Servidão Política em La Boétie 5. O conceito de Estado de natureza perverso e o contrato em Hobbes 6. O Contratualismo 7. O pensamento Político de Jean-Jacques Rousseau 8. O liberalismo como legitimação da Burguesia em John Locke		
Unidade III – Concepção marxista de Estado 1. Marx e Engels: o Estado como expressão das relações de produção 2. O Estado ampliado em Gramsci 3. As Críticas possíveis aos conceitos básicos do Marxismo		
Unidade IV – Estudos Comparativos sobre os conceitos básicos em Política 1. Poder, Liberdade e Soberania 2. Alienação e Ideologia 3. Hegemonia, Autocracia, Cidadania e Democracia 4. A Libertação como conceito fundamental para a análise e o repensamento da Política na América Latina.		
✓ METODOLOGIA DE ENSINO		
A metodologia a ser utilizadas nas aulas privilegiará a apresentação dos temas do conteúdo programático, mediante a realização de Aula Expositivas. Aulas dialogadas. Apresentação de Filmes. Discussão com o aluno para ampliar conhecimento e tornar claros alguns elementos centrais do conteúdo. Haverá análise e discussão de textos e vídeos através de estudos em grupo, apresentação de reflexões produzidas pelo aluno. Confecção, em casa, de portfólio por parte do aluno, à luz de questões dadas e debate na aula seguinte, após as leituras recomendadas, para explicitar o que foi exposto e relacioná-lo com a realidade vivida pelo aluno. Ao final pedir-se-á ao aluno que construa uma síntese com qualidade de publicação adequada ao nível no qual o educando se encontra, fazendo um paralelo entre os principais teóricos trabalhados e a realidade política atual, dando especial atenção ao cenário latino-americano.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA		LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-		-
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
-	-	-
a) AVALIAÇÃO		
✓ <u>Aluno faz auto avaliação:</u> construção de um portfólio no qual o aluno deverá deixar claro: o que percebe que aprendeu, como aprendeu, a partir de que fontes aprendeu e de que maneira aprendeu.		
✓ <u>Professor avalia o Aluno:</u> a partir da produção de reflexões em sala de aula e fora dela, com duas		

avaliações escritas presenciais em sala de aula, com os debates em sala e com a produção do portfólio, bem como da síntese final.	
✓ <u>Aluno avalia Professor:</u> o aluno que deseje, poderá apresentar fazer a avaliação de desempenho do professor na aula, poderá enviá-la através do e-mail tg.landim@bol.com.br . No caso de não dispor de acesso à internet, poderá entregar tal avaliação por escrito pessoalmente ao professor.	
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
HEGEL, W.G. F., Princípios da Filosofia do Direito , São Paulo, Abril cultural, 1978; MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe . São Paulo Revista dos tribunais, 1996. ROUSSEAU, Jean Jaques. O contrato Social . São Paulo, Abril cultural, 1978.	
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CHATELET, F. e PISIER-KOUCHNER, E. História das ideias políticas . Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Zahar, 1997. HOBBS, Thomas. O Leviatã . S. Paulo: Martin Claret, 2000. LA BOÉTIE, Discurso da Servidão Voluntária . São Paulo. Revista dos tribunais, 1996. LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo civil . São Paulo: Martin Claret, 2000. WEFFORT, Francisco. Os clássicos da Política . Vol I e II. 14. ed. Editora Ática, 2006.	
Professor	Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA E ECONÔMICA DO BRASIL		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.09	Carga Horária: 80 h/a	Nº de Créditos: 04
Código pré-requisito: -	Semestre: 2º	
Nível: Superior		
Prof. Responsável	Jerciano Pinheiro Feijó	
2 EMENTA		
Aspectos sócio-históricos da formação do Brasil: o escravismo colonial e sua herança. A particularida-		

de do processo de inserção brasileira nas relações capitalistas de produção e seu papel na divisão inter - nacional do trabalho. O desenvolvimento econômico de caráter dependente e agroexportador. A modernização conservadora e suas implicações políticas e econômicas: nacionalismo, patrimonialismo e desenvolvimentismo. Configuração do Estado brasileiro: classes sociais e institucionalidade do poder político. Os impactos contemporâneos da reestruturação e crise capitalista no sistema político e econômico brasileiro.		
3 OBJETIVOS		
GERAL Reconstruir a visão do processo de formação socioeconômica do Brasil. ESPECÍFICOS A – Compreender ideologicamente a formação da sociedade brasileira; B – Estudar a formação econômica do Brasil. C – Analisar o surgimento da burguesia no Brasil.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<u>UNIDADE I</u> - Desmistificando a construção ideológica do Brasil.		
<u>UNIDADE II</u> - A construção socioeconômica, étnica e cultural do Brasil: a sociedade brasileira e o mundo capitalista globalizado.		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
– 20% das atividades serão desenvolvidas extraclasse com pesquisa bibliográfica e de campo. – Aulas expositivas com apoio dos textos; – Aulas de Campo; – Oficinas de leitura; – Exibição de vídeos; – Debate em sala.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)		
A Construção do Semióforo Pe. Cícero		Espaços de Romaria – Cidade de Juazeiro do Norte/Ceará
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Horto de Juazeiro, Capela e Cemitério do Socorro, Pousada de Romeiros, Igreja Matriz, Museu do Pe. Cícero, Memorial do Pe. Cícero	Juazeiro do Norte
8 AVALIAÇÃO		
– Participação nos debates; – Prova; – Artigo e Banner;		

– Seminários.	
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHAUI, Marilena. Brasil . Mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Perseu Abramo, 2000. FERNANDES, Florestan, A revolução burguesa no Brasil . Ensaio de interpretação sociológica. São Paulo: Globo, 2006. HOLANDA, Sergio Buarque. Raízes do Brasil . São Paulo: Cia. Das Letras, 2000.	
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
FAORO, Raymundo. Os donos do poder (Formação do patronato político brasileiro) 8ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1989. (2 volumes) FREYRE, Gilberto. Casa grande e senzala . 51 ed. São Paulo: Global Editora, 2006. IANNI, Octavio. Pensamento social no Brasil . São Paulo: EDUSC, 2004. PRADO JR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo . São Paulo: Brasiliense, 2008. RIBEIRO, Darcy – O povo brasileiro - a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.	
_____ Professor	_____ Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA SOCIAL		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.11	Carga Horária: 80 h/a	Nº de Créditos: 04
Código pré-requisito:	-	Semestre: 2º
Nível: Superior		
Prof.ª Responsável	Jerciano Pinheiro Feijó	
2 EMENTA		
Noções básicas sobre Antropologia Social: conceitos fundamentais, história e principais representantes. A abordagem antropológica da realidade social: a observação e o trabalho de campo; a perspectiva comparativa no estudo da sociedade; e a pesquisa etnográfica. A relação dialética entre o material e o simbólico na cons-		

trução do ser social, com ênfase na realidade brasileira e suas particularidades regionais.		
3 OBJETIVOS		
GERAL		
- Debater o processo de formação da Antropologia Social e sua importância para compreensão da sociedade moderna.		
ESPECÍFICOS		
- Estudar a Formação da Antropologia e suas ramificações.		
- Aprofundar a compreensão de antropologia cultural e social, enfocando aspectos da realidade brasileira.		
- Desenvolver estudo temático abordando elementos da antropologia cultural e social.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
UNIDADE I – Antropologia: notas introdutórias - conceitos, suas diversas ramificações e a importância para a interpretação da sociedade contemporânea.		
UNIDADE II – Antropologia Social e cultural: história, perspectivas e correntes.		
UNIDADE III – A pesquisa antropológica: a observação e o trabalho de campo.		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
A metodologia da disciplina levará em consideração os seguintes aspectos: 20% das atividades desenvolvidas extraclasse com pesquisa bibliográfica e de campo; aulas expositivas com apoio dos textos; aulas de campo; oficinas de leitura; exibição de vídeos; debate em sala.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)	
Pesquisa de campo – aspectos da cultura local; organizações grupos de reisado; espaços religiosos populares; do município de Iguatu e demais da região Centro-Sul. personalidades folclóricas,	Cidades, comunidades rurais, entidades, entre outros.	
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Espaços de exposição da cultura popular	Juazeiro do Norte/CE
8 AVALIAÇÃO		
A avaliação será desenvolvida de forma processual através de: participação nos debates; realização de prova; elaboração de artigos e banners; realização de seminários.		
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas . Rio de Janeiro, LTC, 2008.		
LAPLATINE. François. Aprender Antropologia . São Paulo: Brasiliense, 2007.		
LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.		
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A Antropologia Social . In MARCELINO, Nelson C (org.). Introdução às Ciências Sociais. São Paulo: Papirus, 1996.		
DA MATTA, Roberto. Relativizando: uma introdução à Antropologia Social . Petrópolis Vozes, 1981.		

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. O trabalho do antropólogo . Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Ed. UNESP, 2000. PEIRANO, Mariza. A favor da etnografia . Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995. SANTOS, José Luiz dos Santos. O que é cultura . São Paulo: Ed. Brasiliense, 1983 (Coleção Primeiros Passos)	
Professor	Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: CORRENTES MODERNAS DA FILOSOFIA		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.07	Carga Horária: 80 h/a	Nº de Créditos: 04
Código pré-requisito:	-	Semestre: 2º
Nível: Superior		
Prof.^a Responsável	Anastácio Ferreira de Oliveira	
2 EMENTA		
O advento da modernidade: a filosofia na sociedade burguesa. As principais correntes filosóficas: positivismo, estruturalismo, fenomenologia, existencialismo e materialismo histórico-dialético. Aspectos gerais da Filosofia Contemporânea. Debate modernidade e pós-modernidade.		
3 OBJETIVOS		
GERAL: Possibilitar análise sobre as principais correntes filosóficas modernas, entendendo sua relação com contexto socio-histórico e forma de explicação do mundo, da construção do conhecimento. ESPECÍFICOS: Discutir o idealismo e materialismo histórico na explicação e entendimento do mundo, das relações sociais; Compreender principais características e perspectivas do positivismo, estruturalismo, fenomenologia, existencialismo e marxismo; Analisar o debate sobre a modernidade e pós-modernidade; Relacionar a influência do positivismo/estruturalismo, fenomenologia e marxismo no Serviço Social.		

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1ª Unidade: Modernidade e as correntes filosóficas: idealismo e materialismo histórico e dialético. Contexto de emergência da filosofia moderna. Principais perspectivas e características dessas correntes na explicação e compreensão da realidade.		
2ª Unidade: Positivismo, estruturalismo, fenomenologia, existencialismo e marxismo. Debate sobre o positivismo e sua derivação funcionalista. Entender elementos da fenomenologia e existencialismo, contexto de emersão. Aspectos dessas correntes e sua relação com a sociedade burguesa. Marxismo – crítica a sociedade burguesa, compreensão da realidade social, do movimento, do contraditório.		
3ª Unidade: Debate sobre modernidade e pós-modernidade. Discussão sobre a pós-modernidade: aspectos gerais, perspectivas e recusa a teoria social crítica, revigoramento de elementos idealistas, superficiais sobre a realidade.		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
Considerando importante para o processo educativo o pensar crítico, participativo e reflexivo dos sujeitos envolvidos (docente e discentes), o conteúdo programático será exposto e discutido através dos seguintes recursos didáticos: ✓ Aula expositiva – debates; ✓ Estudo e produção de textos individual e em grupo; ✓ Seminário, fichamento ou resumo crítico; ✓ Filmes; ✓ Debates em pequenos grupos; ✓ Palestras com temas correlatos; ✓ Atividade integrada com outra disciplina. Recursos Técnico-Pedagógicos: quadro branco; pincel, apagador, data show; CD (vídeo); aparelho de som; textos.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA		LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-		-
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
-	-	-
8 AVALIAÇÃO		
A avaliação da disciplina dar-se-á através de provas escritas, que poderão ser associados ao processo avaliativo as atividades sugeridas em sala de aula: estudos dirigidos, apresentações de trabalhos, assiduidade e participação nos debates em sala de aula.		
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
COUTINHO, Carlos Nelson. O estruturalismo e a miséria da razão . 2ª ed. São Paulo. Expressão Popular. 2010. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã . São Paulo. Expressão Popular. 2009. SEMERARO, Gionanni. Saber-fazer filosofia: o pensamento moderno . Aparecida, SP: Idéias & Letras,		

2011.	
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
D'ANGELO, Marta. Saber-fazer filosofia: pensadores contemporâneos – de Nietzsche a Gadamer. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2011.	
JAMESON, F. Pós-modernismo : a lógica cultural do capitalismo tardio. 2ª Ed. São Paulo: Ática, 1997. KONDER, Leandro. O que é dialética . 6ª reimp da 28ª ed. São Paulo. Brasiliense. 2008.	
MARX, Karl. Manuscritos Econômicos e Filosóficos . São Paulo: Ed. Martin Claret, 2006.	
SARTRE, Jean-Paul. O Existencialismo é um Humanismo . São Paulo: Vozes de Bolso, 2012.	
Professor	Chefe do Depto. de Ensino

3º SEMESTRE:



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DE SERVIÇO SOCIAL II		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.12	Carga Horária: 80 h/a	Nº de Créditos: 04
Código pré-requisito: 09.500.08	Semestre: 3º	
Nível: Superior		
Prof. (es) Responsável (eis) Aparecida dos Santos / Adriana Alves		
2 EMENTA		
Contexto sócio-histórico da consolidação do capitalismo monopolista no Brasil e da estrutura sincrética do Serviço Social. O desenvolvimentismo e o Serviço Social. Processo de “erosão” do Serviço Social Tradicional e o Movimento de Reconceituação no Brasil. Perspectiva tradicional à modernizadora – Seminários de		

Araxá e Teresópolis. Influência teórico-metodológica do positivismo/funcionalismo na profissão. A autocracia burguesa e a Renovação do Serviço Social no Brasil.		
3 OBJETIVOS		
Compreender o capitalismo monopolista, sua conformação no Brasil e influência para o Serviço Social. Desenvolver uma análise crítica acerca da profissão sob o Movimento de Reconceituação no país e na América Latina atentando para o viés desenvolvimentista, positivista/funcionalista e modernizador.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidade I – Capitalismo monopolista e estrutura sincrética do Serviço Social		
Unidade II – O desenvolvimentismo e o Serviço Social		
Unidade III – Movimento de Reconceituação no Brasil		
Unidade IV – A autocracia burguesa e a renovação do Serviço Social.		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e dialogadas assentadas em materiais de apoio compostos por textos, recursos audiovisuais (filmes, documentários) e discussão grupal. Técnicas utilizadas: debate monitorado, pesquisas individual e grupal, estudos dirigidos e apresentação de seminário.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA		LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-		-
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
-	-	-
8 AVALIAÇÃO		
A avaliação será contínua e processual, assim, será considerada a capacidade de reflexão, apropriação, correlações entre os conteúdos ministrados e as sínteses produzidas pelos alunos. Dentre os critérios, além das notas, tem-se a presença nas aulas (mínimo 75%), a participação em sala e nas atividades propostas como trabalhos individuais e/ou em grupos e pesquisas. O processo avaliativo será composto por múltiplas atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, tais como: prova individual, exercícios individuais e grupais, trabalhos em grupo, pesquisa de campo e seminário.		
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
AGUIAR, Antônio Geraldo de. Serviço Social e Filosofia : das origens a Araxá. 6ª ed. São Paulo. Cortez. 2011. NETTO, José Paulo. Capitalismo monopolista e Serviço Social . São Paulo. Cortez. 2001. NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social : uma análise do Serviço Social pós-64. 8ª ed. São Paulo. Cortez. 2005.		
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
FALEIROS, Vicente de Paula. Metodologia e ideologia do trabalho social . 10ª ed. São Paulo. Cortez. 2007.		

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **Renovação e Conservadorismo no Serviço Social**. 7ª ed. São Paulo. Cortez. 2004.

ORTIZ, Fátima Grave. **O Serviço Social no Brasil** - Os fundamentos de sua imagem social e da autoimagem de seus agentes. Rio de Janeiro: E-Papers, 2010.

VÁRIOS AUTORES. **Teorização do Serviço Social: Documento de Araxá, Teresópolis e Sumaré**. Rio de Janeiro. Agir Editora. 1986.

WANDERLEY, Mariangela Belfiore. **Metamorfoses do desenvolvimento de comunidade e suas relações com o Serviço Social**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1998.

Professor	Chefe do Depto. de Ensino
-----------	---------------------------



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: TEORIA POLÍTICA II		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.14	Carga Horária: 80 h/a	Nº de Créditos: 04
Código pré-requisito: 09.500.10	Semestre: 3º	
Nível: Superior		
Prof. (es) responsável (eis)	Jerciano Pinheiro Feijó	
2 EMENTA		
Principais interpretações sobre a relação entre Estado e sociedade civil na contemporaneidade, particularizando a realidade brasileira. Relação entre as esferas pública e privada: democracia, cidadania, participação e suas repercussões na sociedade brasileira.		
3 OBJETIVOS		
GERAL Compreender a diferença entre Estado e sociedade civil na contemporaneidade, relacionando-o ao protagonismo social, tendo por base o Estado e a sociedade brasileira.		
ESPECÍFICOS - Estudar a formação do estado capitalista e suas alternativas na contemporaneidade; - Compreender o que são Políticas Públicas, democracia e participação popular;		

- Relacionar educação e cidadania no Estado brasileiro.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidade I - As relações políticas, culturais e sociais na sociedade capitalista: Estado – um conceito ampliado.		
Unidade II – Relação Estado e Sociedade civil na contemporaneidade: participação, cidadania e democracia.		
2.1. Particularidades da Realidade Latino-americana – um enfoque no Brasil.		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
- Aulas expositivas com apoio dos textos; - 20% das atividades serão desenvolvidas extraclasse com pesquisa bibliográfica e de campo. - Aulas de Campo; - Oficinas de leitura; - Exibição de vídeos; - Debate em sala.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)		
-		-
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
-	-	-
8 AVALIAÇÃO		
- Participação nos debates; - Prova; - Artigos, fichamentos, resenhas, resumos e banners; - Seminários.		
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BEHRING, Elaine R. Brasil em Contrarreforma : desconstrução do estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez, 2008. GRAMSCI, A. Cadernos do cárcere . Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2006. LENIN, V. I. Imperialismo, estágio superior do capitalismo . São Paulo: Expressão Popular: 2012.		
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
COUTINHO, Carlos Nelson. Contra a corrente : ensaios sobre democracia e socialismo. São Paulo: Cortez, 2008. LUKÁCS, György. Socialismo e democratização : escritos políticos 1956-1971. Rio de Janeiro: Edito-ra UFRJ, 2008. ENGELS, F. A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984. BORON, Atílio (org.). Estado, capitalismo e democracia na América Latina . Rio de Janeiro: Paz e		

Terra, 1994. MARSHALL, T.H. Cidadania, classe social e status . Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1967.	
Professor	Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: QUESTÃO SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.15	Carga Horária: 80 h/a	Nº de Créditos: 04
Código pré-requisito:	-	Semestre: 3º
Nível: Superior		
Prof.^a Responsável Michele Ribeiro de Oliveira		
2 EMENTA		
Gênese e desenvolvimento da sociedade capitalista: a “questão social” como um aspecto central. A centralidade da relação capital/trabalho na análise da “questão social”. A particularidade da formação social brasileira: expressões da “questão social” e suas formas de enfrentamento. A “questão social” como eixo fundamental do Serviço Social: perspectivas teórico-metodológicas. Transformações societárias e “questão social”: abordagens contemporâneas, tendências de enfrentamento e rebatimentos sobre a profissão.		
3 OBJETIVOS		
GERAL: Possibilitar análise teórico-conceitual sobre a “questão social” na sociedade capitalista, compreendendo o desenvolvimento da sociedade capitalista, o conflito de classes sociais, refletindo sobre as formas de enfrentamento da “questão social” e a relação com o Serviço Social. ESPECÍFICOS: - Entender o processo das expressões da “questão social” na sociedade capitalista; - Identificar as expressões da “questão social”, analisando as formas de enfrentamento e a intervenção profissional; - Compreender as particularidades da formação sócio-histórico do Brasil e as expressões da “questão social”; - Analisar as expressões da “questão social” na atual sociabilidade capitalista;		

- Debater sobre as tendências de enfrentamento da “questão social” na atualidade;
- Discutir a relação entre “questão social” e Serviço Social;
- Refletir as abordagens teóricas da “questão social” no Serviço Social;
- Analisar as transformações societárias do capitalismo, formas de enfrentamento da “questão social” e rebatimentos para a profissão.

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – Unidade: Gênese e desenvolvimento da sociedade capitalista: a “questão social” como um aspecto central. A centralidade da relação capital/trabalho na análise da “questão social”.

Transformações históricas no contexto do sistema capitalista. A “questão social” no sistema capitalista: relação e condições de trabalho. Relação capital e trabalho. Pauperismo e desenvolvimento do capitalismo. Conflito entre as classes sociais: projetos societários distintos. Desigualdades sociais e classes sociais.

II – Unidade: A particularidade da formação social brasileira: expressões da “questão social” e suas formas de enfrentamento.

Emergência da expressão da “questão social” na sociedade brasileira. Particularidades no cenário brasileiro: escravismo, desenvolvimento capitalista, relação capital e trabalho. Formas de enfrentamento da “questão social”: relação Estado, estratos dominantes e classe trabalhadora.

III – Unidade: A “questão social” como eixo fundamental do Serviço Social: perspectivas teórico-metodológicas.

Relação Serviço Social e “questão social”. Enfrentamento sistemático da “questão social” pelo Estado, políticas sociais e Serviço Social. Debate sobre a “questão social” no Serviço Social.

IV – Unidade: Transformações societárias e “questão social”: abordagens contemporâneas e rebatimentos para a profissão.

Transformações na esfera do trabalho, redefinição da intervenção do Estado sob a égide neoliberal e enfrentamento da “questão social”. Debate sobre exclusão social. Sociabilidade, crise capitalista e expressões ideoculturais na atualidade.

5 METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas. Debate em grupos. Leitura dirigida. Estudos dirigidos. Exibição de filmes com temas relacionados às discussões da disciplina. Exposição de ideias a partir de indicação de leituras/filmes. Seminários. Atividade integrada com outras disciplinas. Visita de campo/institucional. Elaboração de documentários sobre as expressões e formas de enfrentamento da “questão social” na atualidade.

6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-	-

7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS

TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Empresa/Fábrica/Horto	Juazeiro do Norte/CE
Externa	Mercado Público/Lixão	Iguatu/CE

8 AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será constituído de duas etapas: N1 e N2. A avaliação ocorrerá através de provas, que também poderá ser associadas às atividades indicadas em sala de aula, apresentação de trabalho, assiduidade e participação nos debates em sala de aula. Aspectos qualitativos serão considerados para aferição das notas.

N1 – prova escrita, participação em sala, entrega e apresentação de trabalhos sugeridos.

N2 – prova escrita, apresentação de seminários, trabalho escrito, participação em sala de aula.

$$MF = \frac{M1 \times 2 + M2 \times 3}{5} \geq 7,0$$

Para aprovação deverá obter a média final maior ou igual a 7,0. Fará prova final quem obtiver média final entre 6,9 a 3,0.

9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Serviço Social em tempo de capital e fetiche**: capital financeiro e “questão social”. São Paulo. Cortez. 2007.

PASTORINI, Alejandra. **A categoria “questão social” em debate**. São Paulo. Cortez. 2004.

SANTOS, Josiane Soares. **“Questão social”**: particularidades no Brasil. São Paulo. Cortez. 2012.

10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTEL, R. **As metamorfoses da questão social**: uma crônica do salário. Petrópolis. Vozes. 1998.

MONTAÑO, Carlos Eduardo. **Terceiro setor e “questão social”**: crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo. Cortez. 2003.

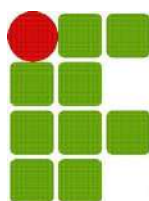
MOTA, Ana Elizabete (org). **O mito da assistência social**: ensaios sobre Estado, Política e Sociedade. 4ª ed. São Paulo. Cortez. 2010.

PIMENTEL, Edlene. **Uma “nova questão social”?**: raízes materiais e humano-sociais do pauperismo de ontem e de hoje. 2ª ed. São Paulo. Instituto Lukács. 2012.

SILVA, Ivone Maria Ferreira da. **Questão social e Serviço Social no Brasil**: fundamentos sociohistóricos. Cuiabá. EdUFMT. 2008.

Professora

Chefe do Depto. de Ensino



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CEARÁ
Campus Iguatu

DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL I

Curso: Serviço Social

Código: 09.500.16	Carga Horária: 80 h/a	Nº de Créditos: 04
Código pré-requisito:	-	Semestre: 3º
Nível: Superior		
Prof.(es) Responsável (eis) Aparecida dos Santos / Adriana Alves		
2 EMENTA		
A política social na sociedade capitalista. As interpretações sobre concepção, natureza e desenvolvimento das políticas sociais no âmbito do marxismo, do liberalismo clássico, do neoliberalismo e da social-democracia. Política social e regulação social: os modelos bismarkiano e beveridgiano. Cidadania, direitos e política soci - al no contexto do capitalismo monopolista. A emergência e desenvolvimento das políticas sociais no Brasil. A crise do Estado de Bem Estar e a alternativa neoliberal: privatização e focalização das políticas sociais.		
3 OBJETIVOS		
Apreender a relação entre Estado e Sociedade na constituição das políticas sociais a partir do desenvolvimento e acirramento das contradições do capitalismo. Desenvolver uma análise crítica acerca dos modelos de regulação social e dos parâmetros em que as políticas sociais vêm se constituindo, especialmente a partir do século XX.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidade I – O significado e trajetória da política social no capitalismo monopolista.		
Unidade II – Concepções de política social e modelos de intervenção estatal		
Unidade III – A política social no capitalismo tardio e a construção do Estado de Bem-Estar Social (Welfare State)		
Unidade IV – Crise do Estado de Bem Estar e alternativa neoliberal. A política social no Brasil na contemporaneidade.		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
Os conteúdos programáticos serão trabalhados através de aula expositiva com exibição de slides, seguida de debate. Os recursos pedagógicos utilizados serão projetor (Datashow), pincéis e quadro branco.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)	
-	-	
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
-	-	-
8 AVALIAÇÃO		
A avaliação será contínua e processual, assim, será considerada a capacidade de reflexão, apropriação, corre - lações entre os conteúdos ministrados e as sínteses produzidas pelos alunos. Dentre os critérios, além das no -		

tas, tem-se a presença nas aulas (mínimo 75%), a participação em sala e nas atividades propostas como trabalhos individuais e/ou em grupos e pesquisas. O processo avaliativo será composto por múltiplas atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, tais como: prova individual, exercícios individuais e grupais, trabalhos em grupo, pesquisa de campo e seminário. 1ª. NOTA – PROVA ESCRITA RELATIVA À 1ª. UNIDADE PROGRAMÁTICA 2ª. NOTA – SEMINÁRIOS DE APRENDIZAGEM 3ª. NOTA – PESQUISA HISTÓRICA – ÁREA TEMÁTICA DA POLÍTICA SOCIAL A PARTIR DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 (ASSISTÊNCIA, SAÚDE, HABITAÇÃO, PREVIDÊNCIA)	
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BEHRING, E; BOSCHETTI, I. Política Social: Fundamentos e História. São Paulo, Cortez, 2006. (Biblioteca Básica do Serviço Social, vol.2) BEHRING, Elaine Rossetti. Política Social no capitalismo tardio. São Paulo, Cortez, 1998. PEREIRA, Potyara A.P. Política social: temas & questões. 3ª. ed. São Paulo: Cortez, 2001.	
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BORON, Atilio A.; Outros. Pós-neoliberalismo - As Políticas Sociais e o Estado Democrático. 7ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. BOSCHETTI, Ivanete et al. (orgs). Capitalismo em crise, política social e direitos. São Paulo: Cortez, 2010. FALEIROS, V.P. A Política Social do estado capitalista: as funções da previdência e da assistência social. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2009. LAURELL, Asa Cristina. Avançando em direção ao passado: a política social do neoliberalismo. In: LAURELL, Asa Cristina (org.). Estado e Políticas sociais no neoliberalismo. São Paulo; Cortez, 1997. SOARES, Laura Tavares. Os custos sociais do ajuste neoliberal na América Latina. São Paulo: Cortez, 2002 (Coleção Questões da Nossa Época; v.78)	
Professora	Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: PSICOLOGIA SOCIAL		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.13	Carga Horária: 80 h/a	Nº de Créditos: 04

Código pré-requisito: -		Semestre: 3º
Nível: Superior		
Prof.ª Responsável Fabrícia Keilla Oliveira Leite		
2 EMENTA		
Os principais conceitos e categorias da Psicologia Social. As matrizes teóricas de análise das relações entre indivíduo e sociedade. Aspectos psicossociais da vida humana. Processos grupais: identidade, socialização e subjetivação. A constituição da subjetividade no processo de produção e reprodução da vida social. As trans-formações societárias e suas implicações na subjetividade humana.		
3 OBJETIVOS		
Analisar e compreender o sujeito e suas relações em contexto social. Perceber a influência social na formação de estruturas humanas como cognições, personalidade, comportamentos e atitudes. Diferenciar as várias correntes teóricas dentro da psicologia social e sua importância na compreensão do indivíduo. Compreender os movimentos contemporâneos da Psicologia e sua importância social.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidade I		
- Psicologia Social: Conceito; - Psicologia Social Científica; - História da Psicologia Social; - Psicologia Social Psicológica e Psicologia Social Sociológica; - Cognição Social; - Atitudes; - Preconceito, estereótipos e discriminação; - Influência Social e Comportamento Grupal.		
Unidade II		
- Psicologia Social Sociológica: a escola europeia e latino-americana ; - A teoria das Representações Sociais; - Identidade e Subjetividade; - Grupos; - Introdução a Psicologia Sócio-histórica e noções de Psicologia comunitária; - Psicologia Social Crítica; - Debate contemporâneo das relações indivíduo sociedade; - A psicologia na contemporaneidade e o compromisso social.		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e dialogadas; Trabalhos e grupos de discussões; Estudos Dirigidos Produção textual; Análise e debate sobre filmes.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA		LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-		-
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou	LOCAL A SER VISITADO (Empresa,	CIDADE

externa)	instituição etc.)	
-	-	-
8 AVALIAÇÃO		
Avaliação escrita, trabalhos escritos individuais e em grupo, realização de seminários, participação nos debates propostos em sala de aula e assiduidade.		
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair. Psicologia sócio-histórica . 3 ed. São Paulo: Cortez, 2007. JACQUES, Maria das Graças Correia. Psicologia social contemporânea . 9 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003. RODRIGUES, A. Psicologia social . 25ª ed. Petrópolis: Vozes, 2007.		
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
RODRIGUES, A. Psicologia social para principiantes : estudo da interação humana. 12. Ed. Petrópolis, RJ. Vozes, 2010. MOSCOVICI, S. Representações sociais : investigações em psicologia social. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. LANE, Silvia T.M; CODO, Wanderley. Psicologia social : o homem em movimento. 13 ed. São Paulo: Editora brasiliense, 2007. GÓIS, C.W.L. Noções de Psicologia Comunitária . Fortaleza: Edições UFC, 2003. BOCK (Org.), A. Psicologia e o compromisso social . São Paulo: Cortez, 2003.		
Professora	Chefe do Depto. de Ensino	

4º SEMESTRE:



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL III

Curso: Serviço Social

Código: 09.500.17	Carga Horária: 80 h/a	Nº de Créditos: 04
Código pré-requisito: 09.500.12	Semestre: 4º	
Nível: Superior		
Prof.ª Responsável	Michele Ribeiro de Oliveira	
2 EMENTA		
Crise da autocracia burguesa brasileira a partir dos meados a década de 1970. Perspectivas críticas ao Serviço Social Modernizador: “reatualização conservadora” e “intenção de ruptura”. A ênfase psicossocial via fenomenologia e adoção do referencial marxista com análise crítica na perspectiva da totalidade social. Pluralismo no Serviço Social. A construção do projeto profissional de ruptura com a tradição conservadora. Aproximação do Serviço Social com a tradição marxista, “intenção de ruptura” e nova direção social.		
3 OBJETIVOS		
GERAL: Analisar o contexto sociohistórico e as particularidades do Serviço social na fase da crise da “autocracia burguesa”, considerando as tendências e perspectivas teórico-metodológicos que incidiram na profissão, destacando as vertentes do processo de Renovação do Serviço Social brasileiro a “reatualização do conservadorismo” e a “intenção de ruptura”. ESPECÍFICOS: - Analisar o significado sociohistórico e ideopolítico do Movimento de Reconceituação do Serviço Social no Brasil, considerando o contexto de desenvolvimento capitalista; - Compreender os aspectos históricos, teórico-metodológicos e ideopolíticos que configuram o Serviço Social brasileiro; - Discutir a vertente “reatualização do conservadorismo” no Serviço Social, a ênfase na fenomenologia e influência na profissão; - Debater a influência da fenomenologia na intervenção profissão; - Contextualizar o processo de construção do projeto profissional de ruptura do Serviço Social, considerando o significado social e aspecto contraditório da profissão; - Discutir a “intenção de ruptura” e a aproximação com a tradição marxista; - Refletir sobre a nova direção social da profissão e projeto profissional de ruptura; - Contextualizar o processo de redemocratização da sociedade brasileira, construção projeto de ruptura, transformações societárias e o Serviço Social.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
I Unidade: Crise da autocracia burguesa brasileira a partir dos meados a década de 1970. Significado do Movimento de Reconceituação do Serviço Social. Contexto década 1970: reordenamento capitalista. “Autocracia burguesa” e contexto sócio- econômico brasileiro. Movimento de Reconceituação: significado e conquistas. Da direção “modernizadora” a “reatualização do conservadorismo”.		
II Unidade: Perspectivas críticas ao Serviço Social Modernizador: “reatualização conservadora”. A ênfase psicossocial via fenomenologia. Principais ideias e características da influência fenomenológica no Serviço Social. Intervenção profissional e revalorização da microatuação: entrevista, diálogo, foco psicossocial. Pluralismo e ecletismo. Relação teoria e direção/intervenção profissional.		
III Unidade: “Intenção de ruptura” – aproximação com o marxismo e construção do ”projeto profissional de ruptura” com a tradição conservadora. Contexto de emersão da vertente “intenção de ruptura”. Marcos da “intenção de ruptura”. Método BH. Interlocução do Serviço Social com o marxismo.		

IV Unidade: Projeto Profissional de ruptura com a tradição conservadora. Aproximação do Serviço Social com a tradição marxista.

Contribuição da teoria crítica para o Serviço Social: análise sobre o Estado, lógica capitalista e a profissão. Construção do “projeto profissional de ruptura” e direção social crítica no Serviço Social.

5 METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas. Debate em grupos. Leitura dirigida. Estudos dirigidos. Exibição de filmes/documentários relacionados às discussões da disciplina. Exposição de ideias a partir de indicação de leituras/filmes. Seminários. Atividade integrada com outras disciplinas. Visita de campo/institucional.

6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-	-

7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS

TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Instituições públicas e/ou privadas	Iguatu/CE

8 AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será constituído de duas etapas: N1 e N2. A avaliação ocorrerá através de provas, que também poderá ser associadas às atividades indicadas em sala de aula, apresentação de trabalho, assiduidade e participação nos debates em sala de aula. Aspectos qualitativos serão considerados para aferição das notas.

N1 – prova escrita, participação em sala, entrega e apresentação de trabalhos sugeridos.

N2 – prova escrita, apresentação de seminários, trabalho escrito, participação em sala de aula.

$$MF = \frac{M1 \times 2 + M2 \times 3}{5} \geq 7,0$$

Para aprovação deverá obter a média final maior ou igual a 7,0. Fará prova final quem obtiver média final entre 6,9 a 3,0.

9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Renovação e conservadorismo no Serviço Social**: ensaios críticos. 11ª ed. São Paulo. Cortez. 2011.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social**: uma análise do Serviço Social pós-64. 4ª ed. São Paulo. Cortez. 1998.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e. **O Serviço Social e o popular**: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. 4ª ed. São Paulo. Cortez. 2007.

10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Marina Maciel. **Serviço Social e a cultura**: perfis pedagógicos da prática profissional. São Paulo. Cortez. 2002.

COELHO, Marilene. **Imediatividade na prática profissional do assistente social**. Rio de Janeiro. Lumen Juris. 2013.

NETTO, Leila Escorsim. **O conservadorismo clássico**: elementos de caracterização e crítica. São Paulo. Cortez. 2011.

PAVÃO, Ana Maria Braz. **O princípio da autodeterminação no Serviço Social**: visão fenomenológica.

São Paulo. Cortez. 1998. QUIROGA, Consuelo. Invasão positivista no marxismo : manifestações do ensino da metodologia no Serviço Social. São Paulo. Cortez. 1991.	
Professora	Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: DIREITO E LEGISLAÇÃO SOCIAL		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.19	Carga Horária: 80 h/a	Nº de Créditos: 04
Código pré-requisito: -	Semestre: 4º	
Nível: Superior		
Prof. (es) responsável (eis)	Willyana de Lima Antero	
2 EMENTA		
A construção dos direitos, sua relação com o Estado e as classes sociais na sociedade burguesa. A organização do Estado e dos poderes. Direitos Sociais: noções e conceitos básicos. Dimensões do Direito: Constitucional; Penal; Civil; Trabalhista. A Constituição Federal de 1988. A legislação social: CLT, LDB, LOAS, ECA, LOS, Estatuto do Idoso; Lei Maria da Penha; Estatuto da Igualdade Racial; Lei da Previdência Social.		
3 OBJETIVOS		
Conhecer a organização e o aparato jurídico institucional dos poderes no Brasil, a Constituição Federal, e as legislações sociais. Identificar o direito como norma da ação e poder da ação. Analisar, dentro da Constituição Federal a legislação voltada para as áreas sociais. Compreender o Direito do Trabalho como Direito Social. Compreender o significado da legislação social para o Serviço Social.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
UNIDADE I – Estado, sociedade e esfera pública		
- Conceituação de Estado e Sociedade		
- Elementos constitutivos do Estado		

- Distinção entre sociedade civil e estado		
UNIDADE II -Noções de Direito -.Direito Constitucional- Direitos Sociais - Direito Civil - Parte Geral (pessoa, capacidade domicílio e fatos jurídicos); - Direito de Família (casamento, união estável, concubinato, parentesco, separação e divórcio, filiação, adoção, poder familiar, guarda, tutela e curatela); - Direito do Trabalho (contrato de trabalho, duração do trabalho, horas extraordinárias, trabalho noturno, repouso remunerado, férias, remuneração e salário, trabalho de mulheres e menores). - Direito Penal- conceitos básicos		
UNIDADE III- Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) - Objetivos; Princípios e Diretrizes; Organização e Gestão; Benefícios, Serviços, Programas e Projetos da Assistência; SUAS.		
UNIDADE IV – Outras legislações sociais - Legislação Social/proteção social (CLT, LOS, ECA; Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha; Estatuto da Igualdade Racial; Lei da Previdência Social.)		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas dialogadas; - Trabalhos e grupos de discussões; - Estudos Dirigidos; - Debates Monitorados e/ou Ciclos de Debate; - Realização de seminários. - Convidar profissional para ministrar palestra sobre a temática.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)		
-		-
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa) VISITADO	LOCAL A SER	instituição etc.)
-	-	-
8 AVALIAÇÃO		
A avaliação será baseada na assiduidade, participação e desempenho dos (as) alunos (as) nos trabalhos escritos (provas, exercícios, fichamentos, elaboração de textos), exposições orais (seminários) e outras atividades acadêmicas previamente estabelecidas entre professor (a) e alunos (as). As avaliações escritas valerão 7 pontos, os outros 3 pontos serão atribuídos a participação, assiduidade e atividades desenvolvidas em sala de aula.		
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
COTRIM, Gilberto Vieira. Direito e Legislação: Introdução ao Direito. 21ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2000.		

POTERE. Vade Mecum do Serviço Social . 2ª ed. Fortaleza: Premius, 2012. SIMÕES, Carlos. Curso de Direito do Serviço Social . 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Biblioteca Básica do Serviço Social)	
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ARRUDA, André (coord). Estatuto do Idoso . Rio de Janeiro: Roma Victor, 2003. BRASIL, Lei nº 8.742. Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) . Brasília: DF, 7 de dezembro de 1993. BRASIL. Código Civil . Coordenação: Anne Joyce. 10. Ed. São Paulo: Rideel, 2004. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil . Brasília: Senado Federal, 1988. BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA . Lei 8.069/90.	
Professora	Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: CLASSES, MOVIMENTOS SOCIAIS E SERVIÇO SOCIAL		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.20	Carga Horária: 60 h/a	Nº de Créditos: 03
Código pré-requisito:	-	Semestre: 4º
Nível: Superior		
Prof.ª Responsável	Evelyne Medeiros Pereira	
2 EMENTA		
Classe, consciência de classe e lutas sociais. As configurações das lutas sociais no capitalismo: sindicatos e partidos. A teoria clássica dos movimentos sociais e as premissas analíticas dos “novos movimentos sociais”. Os movimentos e lutas sociais na era da acumulação flexível e do ideário neoliberal. Os movimentos sociais na realidade latino- americana e brasileira. Serviço Social e Movimentos sociais: o significado sócio histórico da profissão e o projeto ético-político. A intervenção profissional nas estratégias de mobilização, organização e participação popular. A mediação das organizações políticas no Serviço Social e sua relação com as lutas e organizações da classe trabalhadora.		

3 OBJETIVOS		
Conhecer os fundamentos que estruturam e antagonizam as classes sociais na sociedade capitalista. Analisar a relação entre classes sociais e suas diversas formas de organização e estratégias de enfrentamento a questão social. Identificar as diferentes e relevantes perspectivas existentes na análise e concepção dos movimentos e lutas sociais. Conceber os aspectos que configuram a relação histórica entre o Serviço Social e as organizações políticas atentando para as expressões das contradições da sociedade capitalista contemporânea na profissão, em particular, na sua direção social estratégica.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidade I – Trabalho, lutas de classes e consciência de classe: uma análise teórico- metodológica. - A constituição das classes sociais: uma aproximação a partir da perspectiva crítico dialética.		
Unidade II – Organização política das classes e as configurações das lutas sociais no capitalismo: a particularidade da América Latina e Brasil. - Sindicatos e partidos: as configurações das lutas sociais no capitalismo; - Transformações societárias e movimentos sociais: dos movimentos “clássicos” aos chamados “novos movimentos sociais”.		
Unidade III – Serviço Social e Movimentos Sociais: a profissão e a mediação das organizações políticas. - Significado sócio histórico do Serviço Social, o exercício profissional e as estratégias de mobilização, organização e participação popular: principais dilemas e polêmicas na profissão; - A organização política da categoria e sua relação com as lutas e organização da classe trabalhadora: projeto ético-político profissional.		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas dialogadas; Trabalhos e grupos de discussões; Estudos Dirigidos e elaboração textual; Seminários temáticos e Ciclos de Debate; Visitas de campo e intercâmbio de experiências; Exibição, análise e debate sobre filmes referentes ao conteúdo da disciplina.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA		LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
Ciclos de Debate I Os movimentos e lutas dos/as trabalhadores/as na atualidade – desafios e perspectivas (Sindicalismo e Trabalho)		Sala de Aula (presença de 2 convidados/as externos)
Ciclos de Debate II Os movimentos e lutas dos/as trabalhadores/as na atualidade – desafios e perspectivas (Feminista, Juvenil e Étnico-racial)		Sala de Aula (presença de 3 convidados/as externos)
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Centro de Formação, Capacitação e Pesquisa Frei Humberto (MST) / Acampamentos / Assentamentos / Demais entidades vinculadas a Movimentos Sociais.	Fortaleza e/ou demais municípios do Ceará.

8 AVALIAÇÃO	
As avaliações serão realizadas, no transcorrer da disciplina, na forma de atividades orais e escritas, priorizando avaliações individuais, estudos e debates em grupo. A avaliação final levará em consideração, principalmente, assiduidade, participação e desempenho dos (as) estudantes nos trabalhos escritos (exercícios, sínteses, resenhas, provas), exposição e debates (seminários, ciclos de debates e aulas dialogadas). Ao final da disciplina o/a estudante deverá apresentar trabalho em dupla de caráter dissertativo, versando sobre um item programático. Este trabalho deverá ser vinculado a realização de Ciclos de Debates Temáticos realizados durante a disciplina.	
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CARDOSO, Franci Gomes; MACIEL, Marina. Mobilização social e práticas educativas . In: Serviço So-cial: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. O manifesto comunista: 150 anos depois . Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998. MONTAÑO, Carlos; DURIGUETTO, Maria Lúcia. Estado, classe e movimento social . São Paulo: Cortez, 2010. (Biblioteca Básica do Serviço Social; v.5)	
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ANTUNES, Ricardo. A nova morfologia do trabalho e o desenho multifacetado das ações coletivas . In: SANTANA, Marco Aurélio; RAMALHO, José Ricardo. Além da fábrica: trabalhadores, sindicatos e a nova questão social. São Paulo: Boitempo, 2003. GOHN, Maria da Glória M. A teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos . 4ª ed. São Paulo: Loyola, 2004. LEHER, Roberto; SETÚBAL, Mariana (orgs.). Pensamento crítico e movimentos sociais: diálogos para uma nova práxis . São Paulo: Cortez, 2005. MORO, Maristela Dal; MARQUES, Morena Gomes. A relação do Serviço Social com os Movimentos Sociais na Contemporaneidade . In: Revista Temporalis, Brasília, ano 11, nº 21, jan./jun. 2011. SOUZA BRAVO, Maria Inês; MENEZES, Juliana Souza Bravo de (orgs.). Saúde, Movimentos Sociais, Serviço Social e Conselhos . São Paulo: Cortez, 2013.	
_____ Professora	_____ Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL II		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.18	Carga Horária: 80 h/a	Nº de Créditos: 04
Código pré-requisito: 09.500.16	Semestre: 4º	
Nível: Superior		
Prof.^a Responsável	Cynthia Studart Albuquerque	
2 EMENTA		
Relação Estado e Sociedade no Brasil: natureza e trajetória das políticas sociais. Constituição de 1988 e a construção da Seguridade Social. Aspectos das políticas sociais pós-1988: descentralização político-administrativa e financeira, participação e controle social. A (contra) reforma do Estado brasileiro, as novas configurações da questão social e as tendências do seu enfrentamento na contemporaneidade. A racionalidade burguesa e o ajuste estrutural imposta aos países periféricos: crise capitalista, financeirização e fundo público. Reflexos das transformações no âmbito do Estado brasileiro e das políticas públicas no Serviço Social.		
3 OBJETIVOS		
Apreender a relação Estado x Sociedade no processo de construção das políticas sociais no Brasil; Analisar a organização das políticas de proteção social brasileira: descentralização, gestão, financiamento e controle social; Compreender o processo de contrarreforma do Estado brasileiro no contexto neoliberal e de mundialização e financeirização do capital e os impactos nos direitos sociais.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidade I - A (des) construção histórica das políticas sociais no Brasil		
- As novas configurações entre Estado e sociedade na crise do capital - Estado e políticas sociais no Brasil: ascensão e declínio; - A contrarreforma do estado e o desmonte das políticas sociais; - A funcionalidade do terceiro setor para o projeto neoliberal;		
Unidade II – A crise da Seguridade Social e os impactos do novo desenvolvimentismo: desafios para o controle social		
- Proteção Social no Brasil: debates e desafios; - Seguridade social brasileira: tendências e retrocessos; - As políticas de combate à pobreza e o novo projeto de desenvolvimento; - Crise do capital: financeirização, fundo público e política social;		

- Desafios para o controle democrático das políticas sociais na atualidade.		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e dialogadas assentadas em materiais de apoio compostos por textos e artigos acadêmicos sobre as políticas sociais, uso de recursos audiovisuais (filmes, documentários) e questões postas (matérias de jornais e/ou revistas) na atualidade que possibilitem a discussão grupal. Técnicas utilizadas: discussão grupal, pesquisas individual e grupal, estudos dirigidos, apresentação de seminário.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)	
-	-	
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Visita nos conselhos de direitos e de políticas públicas com objetivo de analisar o controle democrático da sociedade civil sobre o Estado: assistência social, saúde, criança e adolescente, mulher, idoso, etc.	Iguatu/Ceará
8 AVALIAÇÃO		
A avaliação será contínua e processual, assim, será considerada a capacidade de reflexão, apropriação, correlações entre os conteúdos ministrados e as sínteses produzidas pelos alunos. Dentre os critérios, além das notas, tem-se a presença nas aulas (mínimo 75%), a participação em sala e nas atividades propostas como trabalhos individuais e/ou em grupos e pesquisas. O processo avaliativo será composto por múltiplas atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, tais como: prova individual, exercícios individuais e grupais, trabalhos em grupo e seminário.		
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BEHRING, E. Rotação do capital e crise : fundamentos para compreender o fundo público e a política social. In: Financeirização, Fundo público e Política Social. São Paulo: Cortez, 2012. BOSCHETTI, I. América Latina, política social e pobreza : “novo” modelo de desenvolvimento? In: Financeirização, Fundo público e Política Social. São Paulo: Cortez, 2012. BRAVO, Maria Inês Souza; PEREIRA, Potyara Amazoneida (orgs). Política Social e democracia . São Paulo: Cortez, 2001.		
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BEHRING, E. Brasil em contra-reforma: desestruturação do estado e perda de direitos . São Paulo, Cortez, 2006. MONTANO, Carlos. Terceiro Setor e questão social : crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez, 2002. MOTA, Ana Elizabete (Org.). Desenvolvimentismo e construção de hegemonia : crescimento econômico e reprodução da desigualdade. São Paulo: Cortez, 2012. MOTA, Ana Elizabete. ..[et al.]. Serviço Social e Saúde : formação e trabalho profissional. São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006. PEREIRA, Potyara Amazoneida P. Utopias desenvolvimentistas e política social no Brasil . In: Serv. Soc. Soc., n. 112, p. 729-753, out./dez. 2012. São Paulo: Cortez, 2012.		

Professora	Chefe do Depto. de Ensino
------------	---------------------------



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: TRABALHO E SOCIABILIDADE		
Curso: SERVIÇO SOCIAL		
Código: 09.500.21	Carga Horária: 60 h/a	Nº de Créditos: 03
Código pré-requisito:	-	Semestre: 4º
Nível: Superior		
Prof. (es) responsável (eis)	Willyana de Lima Antero	
2 EMENTA		
Os fundamentos ontológicos do trabalho. O trabalho nos diferentes modos de produção. O trabalho na sociedade capitalista: exploração e alienação. Trabalho produtivo e improdutivo. Transformações contemporâneas e seus reflexos no mundo do trabalho: reestruturação produtiva, precarização e informalização.		
3 OBJETIVOS		
Possibilitar análise sobre a categoria trabalho, fundante do ser social, a partir da perspectiva crítica do desenvolvimento da sociedade capitalista, atentando para as modificações nas relações de trabalho e sociabilidade nos diferentes estágios de desenvolvimento da produção capitalista. Analisar as formas e modelos de organização do trabalho na produção capitalista; Debater as profundas transformações no trabalho e impactos sobre a classe trabalhadora, decorrentes das mudanças da sociedade capitalista; Discutir as tendências e polêmicas em torno da centralidade do trabalho na sociedade contemporânea.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
UNIDADE I: Trabalho e Sociabilidade humana.		
Trabalho como categoria fundante do ser social e processo da sociabilidade humana. Atendimento das necessidades e relação com a natureza. Sociedade e indivíduo. Sociabilidade e desenvolvimento da relação homem e natureza.		

UNIDADE II: Os fundamentos ontológicos do trabalho. O trabalho nos diferentes modos de produção. Trabalho como categoria fundante do ser social. O trabalho e distintos modos de produção. O trabalho nas relações de produção capitalista.		
UNIDADE III: O trabalho na sociedade capitalista: exploração e alienação. Divisão social (e sexual) do trabalho. Trabalho assalariado Trabalho produtivo e improdutivo. Organização do trabalho na sociedade capitalista: taylorismo, fordismo e toyotismo.		
UNIDADE IV: Transformações contemporâneas e seus reflexos no mundo do trabalho: reestruturação produtiva, precarização e informalização. Reestruturação produtiva e desemprego estrutural. Desenvolvimento capitalista e intensificação da exploração do trabalho. Impactos para a classe trabalhadora: refluxo movimentos/lutas e retrocesso de direitos sociais e trabalhistas. Retração dos postos de trabalhos e debate sobre o fim da centralidade do trabalho na sociedade contemporânea.		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
- Aulas expositivas dialogadas; - Trabalhos e grupos de discussões; - Estudos Dirigidos; - Debates Monitorados e/ou Ciclos de Debate; - Realização de seminários; - Apresentação de filmes com temáticas relacionados.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)		
-		-
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
-	-	-
8 AVALIAÇÃO		
A avaliação será baseada na assiduidade, participação e desempenho dos (as) alunos (as) nos trabalhos escritos (provas, exercícios, fichamentos, elaboração de textos), exposições orais (seminários) e outras atividades acadêmicas previamente estabelecidas entre professor (a) e alunos (as). As avaliações escritas valerão 7 pontos, os outros 3 pontos serão atribuídos a participação, assiduidade e atividades desenvolvidas em sala de aula.		
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ANTUNES, Ricardo (org.). A dialética do trabalho : escritos de Marx e Engels. São Paulo: Expressão Popular, 2004. ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho . Ensaio sobre afirmação e negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999. LESSA, Sérgio. Trabalho e Proletariado no capitalismo contemporâneo . São Paulo: Cortez, 2007.		

10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HIRATA, Helena. **Nova divisão sexual do trabalho?** Um olhar voltado para a empresa e a sociedade. São Paulo: Boitempo Editorial, 2002.

NOGUEIRA, Claudia Mazzei. A feminização no mundo do trabalho: entre a emancipação e a precarização. In ANNES, Ricardo; SILVA, Maria Aparecida Moraes (orgs.). **O avesso do trabalho**. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

PINTO, Geraldo Augusto. **A organização do trabalho no século 20**. Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

TAVARES, Maria Augusta. **Os fios (in)visíveis da produção capitalista**: informalidade e precarização. São Paulo: Cortez, 2008.

TEIXEIRA, Francisco José Soares (org). **Neoliberalismo e reestruturação produtiva**: as novas determinações do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 1998.

Professora

Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: SEMINÁRIO TEMÁTICO I

Curso: Serviço Social

Código: 09.500.22

Carga Horária: 40 h/a

Nº de Créditos: 02

Código pré-requisito: -

Semestre: 4º

Nível: Superior

Prof. (es) responsável (eis)

Willyana de Lima Antero

2 EMENTA

O debate profissional acerca da relação entre o Serviço Social e as políticas sociais setoriais: concepções, abordagens e dilemas. As formas de enfrentamento da questão social na contemporaneidade e a constituição das políticas setoriais. O exercício profissional e a dimensão técnico-operativa nas políticas sociais: competências e atribuições profissionais.

3 OBJETIVOS

Oportunizar ao aluno o conhecimento sobre o desenvolvimento da prática cotidiana do serviço social junto às políticas sociais setoriais. Discutir as abordagens teóricas metodológicas e práticas operativas do cotidiano profissional junto às políticas setoriais.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
UNIDADE I- Política Social, Família e Juventude 1.1.O Serviço Social na Contemporaneidade; 1.2. Mudanças estruturais, política social e papel da família: crítica ao pluralismo de bem- estar.		
UNIDADE II- Envelhecimento e trabalho no tempo do capital 2.1.Da sociedade civil ao aparelho de Estado: as novas simbioses entre público e privado na proteção social ao envelhecimento do trabalhador		
UNIDADE III- Política Social de Gênero 3.1.Relações de gênero e Educação para igualdade		
UNIDADE IV- Política Social e democracia 4.1.Estado, regulação social e controle democrático 4.2.Serviço Social e práticas democráticas		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
- Aulas expositivas dialogadas; - Trabalhos e grupos de discussões; - Estudos Dirigidos; - Debates Monitorados e/ou Ciclos de Debate; - Realização de seminários. - Convidar profissional para ministrar palestra sobre a temática.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)		
-		-
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
-	-	-
8 AVALIAÇÃO		
A avaliação será baseada na assiduidade, participação e desempenho dos (as) alunos (as) nos trabalhos escritos (provas, exercícios, fichamentos, elaboração de textos), exposições orais (seminários) e outras atividades acadêmicas previamente estabelecidas entre professor (a) e alunos (as). As avaliações escritas valerão 7 pontos, os outros 3 pontos serão atribuídos a participação, assiduidade e atividades desenvolvidas em sala de aula.		
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ALMEIDA, Sueli Souza de (org.). Violência de gênero e política públicas . Rio de Janeiro: ed. UFRJ, 2007.		

FAVERO, Eunice Teresinha. O Serviço Social, práticas jurídicas, poder: implantação e implementação do Serviço Social. São Paulo: Veras editora, 2005. SALES, Mione A; MATOS M.C; LEAL, Maria Cristina (orgs.). Política social, família e juventude. São Paulo: Cortez, 2010.	
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
TEIXEIRA, Solange Maria. Envelhecimento e trabalho no tempo do capital: implicações para a proteção social no Brasil. São Paulo: Cortez, 2008. ABRAMO, Helena. BRANCO, Pedro Paulo Martoni (org.) Retratos da Juventude Brasileira: análises de uma Pesquisa Nacional. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2005. LOPES, Lúcia Maria. Trabalho e população em situação de rua no Brasil. São Paulo: Cortez, 2009. SPOSATI, A. Proteção social de cidadania: inclusão de idosos e pessoas com deficiência no Brasil, França e Portugal. São Paulo: Cortez, 2004. VENTURI, Gustavo; RECAMÁN, Marisol; OLIVEIRA, Suely (orgs.). A mulher brasileira nos espaços público e privado. São Paulo: Perseu Abramo, 2004.	
Professora	Chefe do Depto. de Ensino

5º SEMESTRE:



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL IV		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.23	Carga Horária: 80 h/a	Nº de Créditos: 04
Código pré-requisito: 09.500.17		Semestre: 5º
Nível: Superior		
Prof.ª Responsável	Evelyne Medeiros Pereira	

2 EMENTA		
Influência e a hegemonia do pensamento marxista no Serviço Social e a construção da Direção Social Crítica. Transformações contemporâneas do capitalismo e o Serviço Social. As Diretrizes Curriculares e os novos rumos da profissão a partir dos anos 1990. Aproximação ao debate acerca da instrumentalidade e da categoria mediação no Serviço Social. A influência do neoconservadorismo no Serviço Social: debate da pós-modernidade e reflexos no Projeto ético político.		
3 OBJETIVOS		
Analisar e caracterizar a realidade contemporânea de forma a observar as principais implicações sob as dimensões ético-política, técnico-operativa e teórico-metodológica do Serviço Social, particularmente no Brasil. Articular os fundamentos do Serviço Social, do projeto de formação profissional, com a perspectiva crítico-dialética, ontológica do ser social. Conceber a profissão no processo de (re)produção da vida social, identificando seus determinantes sócio históricos e suas dimensões investigativa/interventiva. Identificar os principais desafios, tendências e perspectivas para o Serviço Social que incidem sob o projeto ético-político na atualidade.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidade I – Serviço Social e a hegemonia da perspectiva marxista: o método crítico dialético e os fundamentos da profissão.		
1.1. O Serviço Social no processo de (re)produção da vida social: significado sócio histórico, direção social estratégica, projeto ético-político, dimensões investigativa e interventiva da profissão.		
Unidade II – Transformações societárias e o Serviço Social na contemporaneidade		
2.1. Crise capitalista, mundialização da economia, capital financeiro e seus reflexos sob a profissão na realidade brasileira.		
Unidade III – Serviço Social, formação profissional e projeto ético-político: temas e debates contemporâneos		
3.1. Tendências contemporâneas do Serviço Social e seus rebatimentos sob o projeto ético-político profissional.		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas dialogadas; Trabalhos e grupos de discussões; Estudos Dirigidos e produção textual; Debates Monitorados e/ou Ciclos de Debate; Exibição, análise e debate sobre filmes e/ou reportagens referentes ao conteúdo da disciplina.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA		LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-		-
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Visitas institucionais a serem realizadas por duplas em diversos espaços sócio ocupacionais com objetivo de pesquisar e analisar as	Iguatu-Ceará e/ou cidades circunvizinhas

	expressões das transformações contemporâneas nas condições de trabalho e de formação dos/as profissionais de serviço social e suas implicações sob o projeto ético-político.	
Externa	Grupos produtivos (arranjos produtivos locais)	Iguatu-Ceará e/ou cidades circunvizinhas
8 AVALIAÇÃO		
As avaliações serão realizadas de forma processual através de atividades orais e escritas, priorizando a relação entre avaliações individuais e estudos/debates em grupo. A avaliação final levará em consideração, principalmente, assiduidade, participação e desempenho dos (as) estudantes nos trabalhos escritos (exercícios, sínteses, resenhas, provas, “estado da arte”), exposição e debates (seminários e aulas dialogadas), sendo já indicado que, ao final da disciplina, o/a estudante deverá apresentar trabalho individual de caráter dissertativo, versando sobre um item programático de livre escolha do/a aluno/a.		
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
IAMAMOTO, Marilda Vilela; CARVALHO, Raul de. Relações sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. São Paulo: Cortez, 26ª. ed, 2009. _____. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 19.ed. São Paulo: Cortez, 2010. _____. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2014.		
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ABREU, Marina Maciel. Serviço Social e a organização da cultura: perfis pedagógicos da prática profissional. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010. HARVEY, David. Condição Pós-moderna. 19ª ed. São Paulo: Ed. Loyola, 2010. MARX, Karl. Contribuição à crítica da economia política. 2.ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008. MENEZES, Ana Maria D. de (Org.). Trabalho, sociabilidade e educação: uma crítica à ordem do capital. Fortaleza: Editora UFC, 2003.		
Professora	Chefe do Depto. de Ensino	

DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: ÉTICA PROFISSIONAL E SERVIÇO SOCIAL		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.26	Carga Horária: 80 h/a	Nº de Créditos: 04
Código pré-requisito: 09.500.17	Semestre: 5º	
Nível: Superior		
Prof. ^a Responsável	Cynthia Studart Albuquerque	
2 EMENTA		
Os fundamentos históricos, ontológicos da dimensão ético- moral da vida social. A construção do <i>ethos</i> pro- fissional, significados, valores e implicações ético-políticas no exercício profissional. O projeto ético- político do Serviço Social e sua relação com os projetos societários. Os Códigos de Ética no desenvolvimento da pro-fissão: fundamentos teórico-filosóficos e direção social. O projeto ético-político e profissional: consolidação e desafios contemporâneos. Lei de regulamentação da profissão e o Código de Ética vigente.		
3 OBJETIVOS		
Apreender os fundamentos históricos e ontológicos da ética e sua relação com os parâmetros ético-políticos da profissão. Compreender os aspectos que conformam o projeto ético-político profissional. Analisar os atuais desafios éticos postos ao Serviço Social e vislumbrar estratégias coletivas para fortalecer a direção social da profissão alicerçada no projeto ético-político.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidade I: Fundamentos ontológicos da ética social e profissional		
1. A ética enquanto reflexão crítica dos valores humano-sociais. 2. Os projetos societários e os projetos profissionais: 34 anos do projeto ético-político do serviço social e de enfrentamento ao conservadorismo. 3. As dimensões constitutivas da ética profissional do/a assistente social – do conservadorismo ao projeto ético-político (os Códigos de Ética de 1947, 1965,1975 e 1986).		
Unidade II: O Projeto Ético-político do Serviço Social e os desafios éticos no trabalho profissional		
1. A direção ético-política da profissão na contemporaneidade: o Código de Ética Profissional, as Diretrizes Curriculares/ABEPSS e a Lei de Regulamentação de 1993. 2. Desafios éticos e políticos para o exercício profissional: principais resoluções e pareceres jurídico-normativos. 3. Violações éticas e o Código processual de ética – o papel do Conjunto CFESS/CRESS. 4. Debates sobre questões éticas e direitos humanos no cotidiano profissional do/a assistente social: internação compulsória, legalização do aborto, descriminalização dos usuários de drogas, união homoafetiva,		

redução da maior idade penal, “cura gay”, etc.

5 METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas assentadas em materiais de apoio compostos por textos, leis e normatizações do exercício profissional (indicativos de leituras), recursos audiovisuais (filmes, documentários) e questões postas (matérias de jornais e/ou revistas) na atualidade que possibilitem a discussão grupal. Técnicas utilizadas: discussão grupal, pesquisas individual e grupal, estudos dirigidos, apresentação de seminário, aula de campo e visitas técnicas para pesquisa.

6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-	-

7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS

TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Aula de Campo sobre o Código Processual de Ética Profissional: fases e procedimentos	Conselho Regional de Serviço Social – Cress 3ª Região (Fortaleza)
Externa	Visitas institucionais a serem realizadas por equipes em diversos espaços ocupacionais com objetivo de pesquisar e analisar como os/as profissionais de serviço social apreendem e materializam o Código de Ética Profissional e os parâmetros normativos do Conjunto CFESS/CRESS. Instituições: CAPS, CRAS, Juizado, IFCE e Hospital Regional	Iguatu - Ceará

8 AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e processual, assim, será considerada a capacidade de reflexão, apropriação, correlações entre os conteúdos e as sínteses produzidas pelos alunos. Dentre os critérios, além das notas, tem-se a presença nas aulas (mínimo 75%), a participação em sala e nas atividades propostas como trabalhos individuais e/ou em grupos e pesquisas. O processo avaliativo será composto por múltiplas atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, tais como: prova individual, exercícios individuais e grupais, trabalhos em grupo, pesquisa de campo e seminário.

9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROCO, Maria Lúcia. **Ética: fundamentos sócio-históricos**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2010. (Biblioteca Básica de Serviço Social).

CAMARGO, Marculino. **Fundamentos da ética geral e profissional**. 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

IAMAMOTO, Marilda. **Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2014.

10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CFESS (Org.) Código de Ética do/a Assistente Social – Comentado. São Paulo: Cortez, 2012. HELLER, A. O cotidiano e a história. São Paulo: Paz e Terra 6ª ed.2000.	
Professora	Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: PROCESSOS DE TRABALHO EM SERVIÇO SOCIAL		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.25	Carga Horária: 80 h/a	Nº de Créditos: 04
Código pré-requisito: 09.500.21	Semestre: 5º	
Nível: Superior		
Prof. ^a Responsável	Michele Ribeiro de Oliveira	
2 EMENTA		
Serviço Social e trabalho: concepções e perspectivas. Processos de trabalho e Serviço Social. A profissão na divisão social e técnica do trabalho. As transformações na esfera do trabalho: reconfigurações das relações de trabalho e rebatimentos na profissão. As particularidades institucionais, a inserção do/a Assistente Social no processo de trabalho e nos diversos espaços sócio-ocupacionais. Os elementos constitutivos do processo de trabalho da profissão: teórico-metodológico, ético-político e técnico-operativo.		
3 OBJETIVOS		
<i>Geral:</i> Possibilitar análise do debate sobre as concepções e perspectivas das particularidades da relação Serviço Social e trabalho, considerando o significado da profissão na sociedade capitalista e a inserção profissional nos diversos espaços sócio-ocupacionais, atentando para as transformações na esfera do trabalho.		
<i>Específicos:</i> Discutir as perspectivas sobre a relação do Serviço Social e trabalho; Debater as transformações no trabalho e os reflexos na profissão, atentando para formas de operacionalização		

e significado social da atividade do/a Assistente Social; Refletir sobre a inserção do/a assistente social nos diversos espaços sócio-ocupacionais; Analisar a relação da inserção e atuação profissional com os aspectos teórico-metodológicos, ético-político e técnico-operativo.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
I – Unidade: Serviço Social e Trabalho: conceitos e perspectivas. Contextualização do debate do trabalho no Serviço Social. Debate sobre a relação Serviço Social e Trabalho. Discussão e polêmicas do Serviço Social e trabalho no marco do pensamento crítico.		
II – Unidade: Processos de trabalho e Serviço Social. A profissão na divisão social e técnica do trabalho Debate sobre processo de trabalho e Serviço Social. A profissão na divisão sócio-técnica do trabalho: particularidades, perspectivas e desafios.		
III – Unidade: As transformações na esfera do trabalho e as reconfigurações das relações de trabalho e seus rebatimentos na profissão. Transformações societárias e implicações para a profissão. Discussão sobre a crise da materialidade do Serviço Social. Rebatimentos no mercado de trabalho para o/a assistente social.		
IV – Unidade: As particularidades institucionais, a inserção do/a Assistente Social no processo de trabalho e nos diversos espaços sócio-ocupacionais. Os elementos constitutivos do processo de trabalho da profissão: teórico-metodológico, ético-político e técnico-operativo. A inserção do/a assistente social nas distintas áreas e espaços sócio-ocupacionais: esfera estatal, empresas capitalistas, organização não lucrativas, organização classe trabalhadora, assessoria/consultoria. Relação atuação profissional com os aspectos teórico-metodológicos, ético-político e técnico-operativo.		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e dialogadas. Debate em grupos. Leitura programada. Estudos dirigidos. Exposição de ideias a partir de indicação de leituras. Seminários. Atividade integrada com outras disciplinas. Visita de campo/institucional. Debate em sala de aula com a participação de profissionais assistentes sociais para debater sobre os espaços sócio-ocupacionais e o exercício profissional (atividade realizada mediante convite aos profissionais de Serviço Social).		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)	
-	-	
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Espaços sócio-ocupacionais/ Programas Sociais	Juazeiro do Norte/CE
Interna	Espaços sócio-ocupacionais que dispõem de assistentes sócias.	Iguatu/CE
8 AVALIAÇÃO		
O processo de avaliação será constituído de duas etapas: N1 e N2. A avaliação ocorrerá através de provas, que também poderá ser associadas às atividades indicadas em sala de aula, apresentação de trabalho.		

assiduidade e participação nos debates em sala de aula. Aspectos qualitativos serão considerados para aferição das notas. N1 – prova escrita, participação em sala, entrega e apresentação de trabalhos sugeridos. N2 – prova escrita, apresentação de seminários, trabalho escrito, participação em sala de aula. $MF = \frac{M1 \times 2 + M2 \times 3}{5} \geq 7,0$ Para aprovação deverá obter a média final maior ou igual a 7,0. Fará prova final quem obtiver média final entre 6,9 a 3,0.	
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
IAMAMOTO, Marilda Villela. Serviço Social em tempo de capital e fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo. Cortez. 2007. _____. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 19.ed. São Paulo: Cortez, 2010. FREIRE, Lúcia M. B. O Serviço Social na reestruturação produtiva: espaços, programas, direções e processos de trabalho profissional. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2010.	
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2009. LOURENÇO, Edvânia <i>et alli</i> (Orgs.). O avesso do trabalho 2: trabalho, precarização e saúde do trabalhador. São Paulo: Expressão Popular, 2010. MOTA, Ana Elizabete (org). A nova fábrica de consensos: ensaios sobre a reestruturação empresarial, o trabalho e as demandas ao Serviço Social. 3ª ed. São Paulo. Cortez. 2006. VASCONCELOS, Ana Maria. A prática do Serviço Social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2011.	
Professora	Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL I		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.24	Carga Horária: 80 h/a	Nº de Créditos: 04

Código pré-requisito:	-	Semestre: 5º
Nível: Superior		
Prof.ª Responsável	Aparecida dos Santos / Adriana Alves	
2 EMENTA		
Produção do conhecimento, ciência e senso comum. Abordagens, perspectivas metodológicas e técnicas na pesquisa social. A relação sujeito e objeto a partir do método histórico-dialético. O mito da neutralidade científica. Natureza e tipos de pesquisa: qualitativa e quantitativa. A função da pesquisa na produção do conhecimento nas Ciências Sociais. O Serviço Social como área de produção do conhecimento: a dimensão investigativa da profissão.		
3 OBJETIVOS		
Apreender os aspectos introdutórios da pesquisa social, suas principais abordagens e técnicas. Conhecer a dimensão investigativa do Serviço Social e as diversas formas de desenvolver a pesquisa como parte integrante do exercício profissional a partir da realidade social.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidade I – A produção de conhecimento nas ciências humanas		
Unidade II – Abordagens metodológicas e técnicas de pesquisa quanti-qualitativas		
Unidade III – A importância da dimensão investigativa para o exercício profissional do Serviço Social		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
Os conteúdos programáticos serão trabalhados através de aula expositiva com exibição de slides, seguida de debate. Os recursos pedagógicos utilizados serão projetor (Datashow), pincéis e quadro branco.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)	
Exercício exploratório de campo uma tema escolhido com utilização de técnicas de pesquisa	-	
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
-	-	-
8 AVALIAÇÃO		
A avaliação será contínua e processual, assim, será considerada a capacidade de reflexão, apropriação, correlações entre os conteúdos ministrados e as sínteses produzidas pelos alunos. Dentre os critérios, além das notas, tem-se a presença nas aulas (mínimo 75%), a participação em sala e nas atividades propostas como trabalhos individuais e/ou em grupos e pesquisas. O processo avaliativo será composto por múltiplas atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, tais como: prova individual, exercícios individuais e grupais, trabalhos em grupo, pesquisa de campo e seminário.		
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

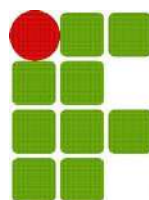
DEMO, Pedro. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
 GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009.
 BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa (Portugal): Edições 70, 2009.
 DEMO, Pedro. **Pesquisa e informação qualitativa**: aportes metodológicos. 5.ed. S.l.: Papirus, 2012.

10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 31.ed. Rio de Janeiro: Vozes: 2012
 NETTO, José Paulo Netto. Introdução ao Estudo do Método em Marx. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

Professora

Chefe do Depto. de Ensino



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CEARÁ
Campus Iguatu

DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: CAPITALISMO E QUESTÃO REGIONAL

Curso: Serviço Social

Código: 09.500.27

Carga Horária: 40 h/a

Nº de Créditos: 02

Código pré-requisito: 09.500.15

Semestre: 5º

Nível: Superior

Prof.^a Responsável

-

2 EMENTA

A dinâmica capitalista na formação do nordeste brasileiro: o movimento de concentração/centralização do capital na conformação das desigualdades regionais. Estado, classes sociais e a (nova) divisão social e terri-torial do trabalho no Nordeste. A questão social como estratégia de análise das particularidades regionais: a relação campo/cidade. Expressões da questão social e as formas de enfrentamento pelos sujeitos sociais na realidade cearense.

3 OBJETIVOS		
Compreender os aspectos que caracterizam a formação do Nordeste a partir da configuração do desenvolvimento desigual e combinado do capitalismo brasileiro. Apreender as particularidades da questão social a partir da realidade do Nordeste, especialmente, do Ceará.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
I Unidade: Desigualdades regionais e desenvolvimento capitalista no Brasil: a formação do Nordeste brasileiro		
II Unidade: Estado, classes sociais e a (nova) divisão social e territorial do trabalho: a realidade cearense.		
III Unidade: Questão social, suas expressões e formas de enfrentamento na realidade regional: questão agrária e urbana.		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas dialogadas; Trabalhos e grupos de discussões; Estudos Dirigidos e produção textual; Debates Monitorados e/ou Ciclos de Debate; Exibição, análise e debate sobre filmes e/ou reportagens referentes ao conteúdo da disciplina.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)	
-	-	
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
-	-	-
8 AVALIAÇÃO		
As avaliações serão realizadas de forma processual através de atividades orais e escritas, priorizando a relação entre avaliações individuais e estudos/debates em grupo. A avaliação final levará em consideração, principalmente, assiduidade, participação e desempenho dos (as) estudantes nos trabalhos escritos (exercícios, sínteses, resenhas, provas, “estado da arte”), exposição e debates (seminários e aulas dialogadas), sendo já indicado que, ao final da disciplina, o/a estudante deverá apresentar trabalho individual de caráter dissertativo, versando sobre um item programático de livre escolha do/a aluno/a.		
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ANDRADE, M. C. de. Estado, capital e industrialização do Nordeste . Rio de Janeiro: Zahar, 1981. OLIVEIRA, Francisco. Elegia para uma re(li)gião : Sudene, Nordeste. Planejamento e conflitos de classes. São Paulo: Boitempo, 2008. SOUZA, Simone de. Uma nova história do Ceará . Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004.		
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
FARIAS, Airton de. História do Ceará : dos índios a geração Cambeba. Fortaleza: Tropical, 1997. MARANHÃO, Sívio (org.). A questão Nordeste . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. NOBRE, Maria Cristina de Queiroz; COSTILLA, L.F.O. Dominação e Hegemonia Burguesa na transnacionalização do capital: o Ceará na “Era Tasso” . Fortaleza: EdUECE. 2012.		

OLIVEIRA, Francisco. Crítica à razão dualista: O ornitorrinco . São Paulo: Boitempo, 2003 SPOSITO, Eliseu S.; SPOSITO, M. Encarnação B.; SOBARZO, Oscar.(Org.). Cidades médias: produção do espaço urbano e regional . São Paulo: Expressão Popular, 2006. STEDILE, João Pedro (org). A questão agrária no Brasil . São Paulo: Expressão Popular, 2006	
Professora	Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: SEMINÁRIOS TEMÁTICOS II		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.28	Carga Horária: 40 h/a	Nº de Créditos: 02
Código pré-requisito:	-	Semestre: 5º
Nível: Superior		
Prof.^a Responsável	-	
2 EMENTA		
Debate contemporâneo do Serviço Social: cultura profissional, neoconservadorismo e exercício profissional. Tendências contemporâneas do Serviço Social: formação profissional; projetos profissionais e projetos societários e desafios para a profissão. Diretrizes Curriculares e seus referenciais teórico-metodológicos: polêmicas e desafio. Dimensões interventiva e investigativa e a produção do conhecimento no/pelo Serviço Social.		
3 OBJETIVOS		
GERAL: Compreender as tendências contemporâneas do Serviço Social considerando o debate sobre a cultura profissional, neoconservadorismo e exercício profissional.		
ESPECÍFICOS: - Estudar o debate sobre a cultura profissional do Serviço Social, aspectos sociohistóricos e contemporâneos da profissão; - Discutir os reflexos do neoconservadorismo no Serviço Social na atualidade; - Debater a sociabilidade burguesa e os reflexos no exercício profissional.		

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Unidade: Debate contemporâneo do Serviço Social: Cultura profissional, neoconservadorismo e exercício profissional.

Debate sobre os fundamentos teóricos no Serviço Social: tradição marxista e perspectivas pós-modernas. Cultura profissional: dimensões: teórica, ética, política e interventiva. Debate do neoconservadorismo: dimensões teóricas e interventivas do Serviço Social. Determinações históricas, estruturais e conjunturais na profissão.

II Unidade: Tendências contemporâneas do Serviço Social: formação profissional; projetos profissionais e projetos societários e desafios para a profissão.

Formação profissional na atualidade: desafios e polêmicas sobre a implementação das Diretrizes Curriculares. Debate sobre projetos societários e os projetos profissionais em disputa pela hegemonia. Formação profissional na atual lógica do capital: exercício profissional e implicações na dimensão teórica, ético-político e interventiva.

III Unidade: Dimensões interventiva e investigativa e a produção do conhecimento no/pelo Serviço Social.

Tendências da produção do conhecimento no/pelo Serviço Social. A importância da dimensão investigativa na produção do conhecimento. Conhecimento da realidade, produção do conhecimento e perspectiva materialista-dialética.

5 METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas. Debate em grupos. Leitura dirigida. Estudos dirigidos. Exibição de filmes/documentários relacionados às discussões da disciplina. Exposição de ideias a partir de indicação de leituras/filmes. Seminários. Atividade integrada com outras disciplinas. Visita de campo/institucional.

6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-	-

7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS

TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Instituições públicas e/ou privadas	Iguatu/cidades circunvizinhas

8 AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será constituído de duas etapas: N1 e N2. A avaliação ocorrerá através de provas, que também poderá ser associadas às atividades indicadas em sala de aula, apresentação de trabalho, assiduidade e participação nos debates em sala de aula. Aspectos qualitativos serão considerados para aferição das notas.

N1 – prova escrita, participação em sala, entrega e apresentação de trabalhos sugeridos.

N2 – prova escrita, apresentação de seminários, trabalho escrito, participação em sala de aula.

$$MF = \frac{M1 \times 2 + M2 \times 3}{5} \geq 7,0$$

Para aprovação deverá obter a média final maior ou igual a 7,0. Fará prova final quem obtiver média final entre 6,9 a 3,0.

9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Marina Maciel. **Serviço Social e organização da cultura: perfis pedagógicos da prática profissional**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
IAMAMOTO, Marilda Vilela. **Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2014.
MENEZES, Ana Maria Dorta (Org.). **Trabalho, educação e crítica marxista**. Fortaleza: UFC, 2006.

10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGA, Ruy. **A política do precariado: do populismo à hegemonia lulista**. São Paulo: Boitempo, 2012.
SANTOS, Cláudia Mônica dos; BACHX, Sheila; GUERRA, Yolanda (orgs). **A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos**. Juiz de Fora. Editora UFJF. 2012.
SIQUEIRA, Luana. **Pobreza e Serviço Social: diferentes concepções e compromissos políticos**. São Paulo: Cortez, 2013.

Professor(a)

Chefe do Depto. de Ensino

6º SEMESTRE:



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Curso: Serviço Social

Código: 09.500.33

Carga Horária: 80 h/a

Nº de Créditos: 04

Código pré-requisito: 09.500.23 + 09.500.26

Semestre: 6º

Nível: Superior		
Profª. Responsável Cynthia Studart Albuquerque		
2 EMENTA		
O estágio curricular supervisionado e os desafios contemporâneos para a formação profissional. Contextualização da política e análise da dinâmica institucional e sua relação com o exercício profissional do/a Assistente Social. Elaboração do plano de estágio. As expressões da questão social no contexto institucional e as estratégias de enfrentamento presentes no cotidiano profissional. Reflexão acerca das demandas e da prática profissional: demanda e competências do Serviço Social. Elaboração do projeto de intervenção. Construção do relatório de avaliação do estágio.		
3 OBJETIVOS		
Refletir sobre os desafios contemporâneos da formação de do trabalho profissional; Realizar análise institucional do campo de estágio no sentido de subsidiar a elaboração do plano de estágio; Identificar as demandas e competências profissionais no âmbito das políticas públicas; Elaborar o projeto de intervenção como instrumento de síntese da relação teoria e prática.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidade I – O Estágio Curricular e o Projeto de Formação Profissional: instrumento de defesa do Projeto Ético-político - Trabalho e Formação Profissional e os desafios atuais para o/a assistente social; - Diretrizes Curriculares da ABEPSS; - O Estágio Curricular: desafios para formação e exercício profissional (PNE, Política de Estágio do IFCE, Resolução CFESS 533/2008); - Análise institucional e a documentação no cotidiano de trabalho do assistente social: diário de campo e plano de estágio;		
Unidade II - As expressões da questão social no contexto institucional e as estratégias de enfrentamento presentes no cotidiano profissional - Demandas e competências profissionais do assistente social: dimensões do processo de supervisão do estágio; - Competências e atribuições privativas do assistente social; - Elaboração do Projeto de Intervenção: diagnóstico e planejamento da ação profissional.		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e dialogadas sobre a formação e o exercício profissional a partir da experiência de estágio. Técnicas utilizadas: discussão grupal, pesquisas individual e grupal, estudos dirigidos, análise institucional, elaboração do plano de estágio e do projeto de intervenção profissional e ciclo de debates sobre a atuação do/a assistente social nos espaços ocupacionais.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)	
-	-	
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE

-	-	-
8 AVALIAÇÃO		
A avaliação será contínua e processual, assim, será considerada a capacidade de reflexão, apropriação, correlações entre os conteúdos ministrados e as sínteses produzidas pelos alunos acerca da relação teoria e prática. Dentre os critérios, além das notas, tem-se a presença nas aulas (mínimo 75%), a participação em sala, frequência no estágio e nas atividades planejadas no plano de estágio. O processo avaliativo será composto por múltiplas atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, tais como: exercícios individuais e grupais, visitas de supervisão acadêmica, reuniões com a supervisora de campo, projeto de intervenção e relatório de estágio. A avaliação será conjunta entre supervisão acadêmica e supervisão de campo.		
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
IAMAMOTO, Marilda. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2000. PICONEZ, Stela Bertholo. A prática do ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papirus, 1991. LEWGOY, Alzira. Supervisão de Estágio em Serviço Social: desafios para a formação e o exercício profissional. São Paulo: Cortez, 2010.		
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BURIOLLA, M.A.F. Supervisão e Serviço Social: o supervisor, sua relação e seus papéis. São Paulo: Cortez, 1996. CURRY, Thereza Christina Holl Cury. Gestão de projetos sociais. 3ª edição. Revista AAPCS. São Paulo: AAPCS, 2001. FALEIROS, Vicente de Paula. Saber profissional e poder institucional. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2008.		
Professora	Chefe do Depto. de Ensino	
_____	_____	

DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: RELAÇÕES DE GÊNERO, CLASSE E ETNIA		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.31	Carga Horária: 80 h/a	Nº de Créditos: 04
Código pré-requisito: -	Semestre: 6º	
Nível: Superior		
Prof.^a Responsável	-	
2 EMENTA		
Conceito de gênero, raça e etnia: enfoques teóricos e históricos. Patriarcado, papéis sociais e relações de poder. Divisão social do trabalho e questão social: uma análise das relações de classe, gênero, raça e etnia. As particularidades das relações de gênero, raça e etnia na formação das classes no Brasil. Debate sobre preconceito e discriminação de gênero e étnico-racial na sociedade brasileira. Lutas sociais e organizações políticas: movimento feminista e negro. Políticas sociais, gênero, raça e etnia: transformações societárias e tendências contemporâneas.		
3 OBJETIVOS		
GERAL: Analisar as relações sociais de gênero, classe e raça, enfatizando essas relações na sociedade capitalista e suas particularidades na realidade brasileira. ESPECÍFICOS: - Estudar o conceito de gênero e de patriarcado; - Debater sobre o feminismo, movimento político importante para desconstrução da naturalização das desigualdades entre os sexos e na luta pelo reconhecimento de direitos e cidadania da mulher; - Discutir os fundamentos da concepção de raça e do racismo, considerando os elementos como escravidão e preconceito; - Debater sobre o movimento negro no Brasil, resistência e luta por direitos e cidadania; - Refletir sobre a relação entre classe, gênero e raça na sociedade contemporânea; - Estudar as políticas sociais de recorte de gênero no Brasil; - Debater sobre as políticas afirmativas – cotas para negros/as na atualidade.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
I Unidade: Conceito de gênero, raça e etnia: enfoques teóricos e históricos. Gênero: categoria de análise e explicação. Debate sobre o conceito de gênero e politização da luta das mulheres. Debate sobre o patriarcado e sua influência nas relações sociais de gênero. Divisão da classe em raças. Abordagens sobre o fenômeno do racismo.		

II Unidade: Divisão social do trabalho e “questão social”: uma análise das relações de classe, gênero, raça e etnia.

Divisão social e sexual do trabalho. Atualidade do patriarcado e racismo na sociedade capitalista. Alienação e exploração.

III Unidade: As particularidades das relações de gênero, raça e etnia na formação das classes no Brasil.

Formação sóciohistórica e relações de classe, gênero e etnicorracial. Relações sociais de gênero e raça como expressão da “questão social” no Brasil. As mulheres na realidade brasileira: divisão sexual do trabalho, patriarcado, violência, preconceito e discriminação. Racismo no Brasil: escravidão, preconceito, discriminação, divisão social do trabalho e violência.

IV Unidade: Políticas sociais, gênero, raça e etnia: transformações societárias e tendências contemporâneas.

Tendências das políticas sociais na atualidade com enfoque de gênero. Perspectivas familistas e com reforço as “atribuições” da mulher mãe/cuidadora nas políticas sociais. Debate sobre o discurso do empoderamento das mulheres. Debate sobre as políticas afirmativas de cotas para negros/as no Brasil. Movimentos feministas e de negros/as: resistência e luta por direitos.

5 METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas. Debate em grupos. Leitura dirigida. Estudos dirigidos. Exibição de filmes/documentários relacionados às discussões da disciplina. Exposição de ideias a partir de indicação de leituras/filmes. Seminários. Atividade integrada com outras disciplinas. Visita de campo/institucional.

6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-	-

7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS

TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Instituições públicas e/ou privadas – Movimentos Sociais	Iguatu/cidades vizinhas

8 AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será constituído de duas etapas: N1 e N2. A avaliação ocorrerá através de provas, que também poderá ser associadas às atividades indicadas em sala de aula, apresentação de trabalho, assiduidade e participação nos debates em sala de aula. Aspectos qualitativos serão considerados para aferição das notas.

N1 – prova escrita, participação em sala, entrega e apresentação de trabalhos sugeridos.

N2 – prova escrita, apresentação de seminários, trabalho escrito, participação em sala de aula.

$$MF = \frac{M1 \times 2 + M2 \times 3}{5} \geq 7,0$$

Para aprovação deverá obter a média final maior ou igual a 7,0. Fará prova final quem obtiver média final entre 6,9 a 3,0.

9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IANNI, Octávio. **Raças e classes sociais no Brasil**. São Paulo. Brasiliense. 2004.

PINTO, Cecília Regina Jardim. Uma história do feminismo no Brasil. São Paulo. Editora Fundação Perseu Abramo. 2004. SAFFIOTI, Heleieth Iara Bongiovani. Gênero, patriarcado, violência. Editora Fundação Perseu Abramo. São Paulo. 2004.	
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BRUSCHINI, Cristina; UNBEHAUM, Sandra G. Gênero, democracia e sociedade brasileira. São Paulo. FCC. Ed. 34. 2002. FERNANDES, F. A Integração do Negro na Sociedade de Classes. vol. 1 e 2. São Paulo: Globo, 2008. HIRATA, Helena. Nova divisão sexual do trabalho?: um olhar voltado para a empresa e a sociedade. São Paulo. Boitempo. 2002. PATEMAN, Carole. O contrato social. Paz e Terra. Rio de Janeiro. 1993. SILVA, Uelber Barbosa. Racismo e alienação: uma aproximação à base ontológica da temática racial. São Paulo. Instituto Lukács. 2012.	
Professor(a)	Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL II		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.29	Carga Horária: 80 h/a	Nº de Créditos: 04
Código pré-requisito:	09.500.24	Semestre: 6º
Nível: Superior		
Prof.^a Responsável	Evelyne Medeiros Pereira	
2 EMENTA		
A produção do conhecimento no âmbito do Serviço Social. Construção do projeto de pesquisa: definição do objeto, do método e da metodologia; relevância da temática; elaboração de instrumental; identificação dos sujeitos centrais; procedimentos de sistematização dos dados quali e quantitativos. Apresentação do anteprojeto de pesquisa.		
3 OBJETIVOS		

Refletir sobre a importância da articulação entre a dimensão interventiva e investigativa do Serviço Social. Conhecer o processo de elaboração científica próprio da pesquisa social. Elaborar o anteprojeto de pesquisa.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidade I – Pesquisa e Serviço Social: a questão do método, implicações éticas e enfrentamentos políticos 1.1.A perspectiva teórico-metodológica: relação sujeito e objeto; teoria e prática 1.2.A relação entre a dimensão investigativa e interventiva da profissão: a produção do conhecimento no âmbito do Serviço Social		
Unidade II – O (ante)Projeto de Pesquisa 2.1. A construção do projeto de pesquisa: escolha do tema; definição do objeto; justificativa; problematização; referencial teórico; metodologia; cronograma; orçamento.		
Unidade III - Orientação para elaboração do (ante)Projeto de Pesquisa 3.1. Elaboração do Projeto de Pesquisa Acadêmica		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
- Aulas expositivas dialogadas; - Trabalhos individuais e grupos de discussões; - Pesquisa preliminar; - Orientações Grupais e individuais.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA		LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-		-
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
-	-	-
8 AVALIAÇÃO		
As avaliações serão realizadas de forma processual através de atividades orais e escritas. A avaliação final levará em consideração, principalmente, assiduidade, participação e desempenho dos (as) estudantes nos trabalhos escritos (provas e anteprojeto de pesquisa).		
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . São Paulo: Ed. Atlas, 4ª ed., 2002. GONDIM, Linda Maria Pontes (org). Pesquisa em Ciências Sociais: o projeto de dissertação de mestrado . Fortaleza: editora UFC, 1999 RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica . 38.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.		
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CASTRO, Cláudio de Moura. A prática da pesquisa . 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo . 14.ed. São Paulo: Cortez, 2011. MINAYO, Maria Cecília de Souza. (org.). Pesquisa social – teoria, método e criatividade . Rio de Janeiro: Vozes, 1994.		

Professora	Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: SERVIÇO SOCIAL E INSTRUMENTALIDADE		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.30	Carga Horária: 80 h/a	Nº de Créditos: 04
Código pré-requisito: 09.500.23	Semestre: 6º	
Nível: Superior		
Prof.^a Responsável	Michele Ribeiro de Oliveira	
2 EMENTA		
Debate teórico-conceitual sobre instrumentalidade no Serviço Social. A instrumentalidade no Serviço Social: totalidade, contradição e mediação. Cotidiano e exercício profissional. A intencionalidade da ação do/a assistente social. Debate sobre o instrumental técnico -operativo do Serviço Social. Instrumentos e técnicas do Serviço Social. Estratégias e metodologia da prática profissional nos processos: execução, gestão, avaliação e político-organizativos.		
3 OBJETIVOS		
<i>Geral:</i> Possibilitar o debate teórico-conceitual sobre a instrumentalidade no Serviço Social, compreendendo a relação teoria e prática no exercício profissional e o significado do instrumental técnico-operativo na profissão. <i>Específicos:</i> Debater o significado e conceito de instrumentalidade do Serviço Social; Discutir a categoria mediação, totalidade e contradição para/no exercício profissional; Analisar a categoria cotidiano e sua relação no exercício profissional; Analisar a relação teoria e prática no exercício profissional;		

Relacionar as dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativo para o exercício profissional; Refletir sobre a instrumentalidade e o aspecto instrumental técnico-operativo do Serviço Social; Discutir os instrumentos técnico-operativos no Serviço Social.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
I Unidade – Debate teórico-conceitual sobre instrumentalidade no Serviço Social. Contextualização sócio-histórico do debate da instrumentalidade no Serviço Social. Debate sobre categoria trabalho e sua relação com a instrumentalidade do Serviço Social. Serviço Social na dinâmica da sociedade capitalista: significado e apreensão da intervenção profissional.		
II Unidade – A instrumentalidade no Serviço Social: totalidade, contradição e mediação. Analisar a categoria da totalidade social, contradição e mediação. Debater a compreensão e importância da mediação no/para o exercício profissional: universalidade, particularidade e singularidade.		
III Unidade – Cotidiano e exercício profissional. Debater a categoria cotidiano. Apreender o cotidiano no exercício profissional: análise da realidade concreta, superação da superficialidade e imediatividade. A relação teoria e prática. Exercício profissional e direção social. A intencionalidade da ação do/a assistente social.		
IV Unidade – Debate sobre o instrumental técnico-operativo do Serviço Social Instrumentos e técnicas do Serviço Social: entrevista; visita domiciliar; diagnóstico social; investigação; laudo, estudo e parecer social. Estratégias e metodologia da prática profissional nos processos: execução, gestão, avaliação e político-organizativos.		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e dialogadas. Debate em grupos. Leitura programada. Estudos dirigidos. Exposição de ideias a partir de indicação de leituras. Seminários. Atividade integrada com outras disciplinas. Visita de campo. Debate em sala de aula com a participação de profissionais assistentes sociais para debater sobre os espaços sócio-ocupacionais e o exercício profissional (atividade realizada mediante convite aos profissionais de Serviço Social).		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA		LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-		-
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Espaços sócio-ocupacionais: Programa Social de Habitação/ Programas Sociais	Juazeiro do Norte/CE
Interna	Espaços sócio-ocupacionais que dispõem de assistentes sócias.	Iguatu/CE
8 AVALIAÇÃO		
O processo de avaliação será constituído de duas etapas: N1 e N2. A avaliação ocorrerá através de provas, que também poderá ser associadas às atividades indicadas em sala de aula, apresentação de trabalho.		

assiduidade e participação nos debates em sala de aula. Aspectos qualitativos serão considerados para aferição das notas. N1 – prova escrita, participação em sala, entrega e apresentação de trabalhos sugeridos. N2 – prova escrita, apresentação de seminários, trabalho escrito, participação em sala de aula. $MF = \frac{M1 \times 2 + M2 \times 3}{5} \geq 7,0$ Para aprovação deverá obter a média final maior ou igual a 7,0. Fará prova final quem obtiver média final entre 6,9 a 3,0.	
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade do Serviço Social. 6ª ed. São Paulo. Cortez. 2007. FREIRE, Lúcia M. B. O Serviço Social na reestruturação produtiva: espaços, programas, direções e processos de trabalho profissional. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2010.	
PONTES, Reinaldo Nobre. Mediação e Serviço Social . 4ª ed. São Paulo. Cortez. 2007.	
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
HELLER, Agnes. O cotidiano e a história. São Paulo. Paz e Terra. 2004. SANTOS, Cláudia Mônica dos. Na prática a teoria é outra? Mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no Serviço Social. Rio de Janeiro. Editora Lumen Juris. 2011. SANTOS, Cláudia Mônica dos; BACHX, Sheila; GUERRA, Yolanda (orgs). A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos. Juiz de Fora. Editora UFJF. 2012.	
Professora	Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: SEGURIDADE SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.32	Carga Horária: 80 h/a	Nº de Créditos: 04
Código pré-requisito: -	Semestre: 6º	

Nível: Superior
Prof. (es) Responsável (eis) Aparecida dos Santos / Adriana Alves
2 EMENTA
A construção da Seguridade Social no Brasil: conceitos e perspectivas a partir dos modelos europeu e norte-americano. O sistema de Seguridade Social na Constituição de 1988 como uma política de direito: gestão, financiamento e controle democrático. Contextualização sócio-histórica, natureza, conceitos, princípios e diretrizes das políticas de assistência social, saúde e previdência social. Contrarreforma do Estado e os impactos na Seguridade Social brasileira. Tendências da Seguridade Social na atualidade. Serviço Social e Seguridade Social: inserção, limites e possibilidades do exercício profissional.
3 OBJETIVOS
Entender, analisar e instrumentalizar as políticas públicas no âmbito da seguridade social em suas amplas dimensões: gestão, financiamento, controle democrático, diretrizes, princípios, etc.
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Unidade I – Seguridade Social: Sistema de Proteção Social. • Construção histórica da seguridade brasileira; • Concepções, princípios e modelos de proteção social; • “Crise” da Seguridade Social; • Financiamento; • Aspectos normativos-legais; Unidade II – Assistência Social. • Trajetória da Assistência Social; • Assistência Social no Brasil: concepção, gestão, financiamento e controle social; • Sistema Único de Assistência Social (SUAS); • Aspectos normativos-legais; • O trabalho do/a assistente social na assistência social: limites e possibilidades. Unidade III – Saúde. • Sistema Único de Saúde e seu caráter universalizante; • Saúde pública no Brasil e o SUS: concepção, gestão, financiamento e controle social; • Aspectos normativos-legais; • O trabalho do/a assistente social na saúde: limites e possibilidades. Unidade IV – Previdência Social. • Sistema contributivo e padrão de proteção ao trabalhador; • Previdência Social no Brasil: concepção, gestão, financiamento e controle social; • Aspectos normativos-legais; • O trabalho do/a assistente social na previdência: limites e possibilidades
5 METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas e dialogadas assentadas em materiais de apoio compostos por textos, leis e normatizações da seguridade social (indicativos de leituras), recursos audiovisuais (filmes, documentários) e questões pos - tas (matérias de jornais e/ou revistas) na atualidade que possibilitem a discussão grupal. Técnicas utilizadas: discussão grupal, pesquisas individual e grupal, estudos dirigidos, apresentação de seminário e ciclo de debates sobre a atuação do/a assistente social na previdência, saúde e assistência social.

6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)	
03 aulas-debate com profissionais das áreas da saúde, assistência social e previdência social	IFCE	
Participação na Conferência Municipal de Assistência Social	-	
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	03 Visitas institucionais a serem realizadas por equipes nas instituições da rede de proteção social (saúde, previdência e assistência social) com objetivo de pesquisar e analisar a política na seguridade social: limites e possibilidades.	Iguatu/Ceará
8 AVALIAÇÃO		
A avaliação será contínua e processual, assim, será considerada a capacidade de reflexão, apropriação, correlações entre os conteúdos ministrados e as sínteses produzidas pelos alunos. Dentre os critérios, além das notas, tem-se a presença nas aulas (mínimo 75%), a participação em sala e nas atividades propostas como trabalhos individuais e/ou em grupos e pesquisas. O processo avaliativo será composto por múltiplas atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, tais como: prova individual, exercícios individuais e grupais, trabalhos em grupo, pesquisa de campo e seminário. 1ª. Nota – Avaliação escrita 2ª. Nota – Pesquisa de Campo (03 visitas institucionais) e socialização dos resultados		
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
MOTA, Ana Elisabete [et al...]. Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. São Paulo: Cortez, 2006. MOTA, Ana Elisabete. O Mito da Assistência Social: ensaios sobre Estado, política e sociedade. 4ª Edição. São Paulo: Cortez Editora, 2010. SILVA, Maria Lúcia Lopes da. Previdência Social no Brasil: (des)estruturação do trabalho e condições para sua universalização. São Paulo: Cortez Editora, 2012.		
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BOSCHETTI, Ivanete. Seguridade Social e trabalho: paradoxos na construção das políticas de previdência e assistência. Brasília. Letras Livres. Editora da UnB. 2006. MOTA, Ana Elisabete. Cultura da Crise e Seguridade Social: um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social brasileira nos anos 80 e 90. 6ª Edição. São Paulo: Cortez Editora, 2011. SALVADOR, Evilásio. Fundo público e seguridade social no Brasil. São Paulo. Cortez. 2010. SILVA, Ademir Alves. A gestão da seguridade social brasileira: entre a política pública e o mercado. 2ª ed. São Paulo. Cortez. 2009. SPOSATI, Aldaíza de Oliveira. Modelo Brasileiro de Proteção Social Não Contributiva: concepções fundantes. In SPOSATI, Aldaíza de Oliveira. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. Concepção e Gestão da Proteção Social não Contributiva no Brasil. Brasília: MDS:		

UNESCO, 2009.	
Professora	Chefe do Depto. de Ensino

7º SEMESTRE:



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.35	Carga Horária: 80 h/a	Nº Créditos: 04
Código pré-requisito: 09.500.33	Semestre: 7º	
Nível: Superior		
Prof. (es) responsável (eis)		-
2 EMENTA		
Acompanhamento da execução do Projeto de Intervenção e do Plano de Estágio. Problematização, sistematização e socialização das experiências. Articulação entre as dimensões ético-política, técnico-operativa e teórico-metodológica no ensino da prática profissional. Relatório avaliativo do estágio e do projeto de intervenção.		
3 OBJETIVOS		
Acompanhar a execução do Projeto de Intervenção elaborado do Estágio I; Problematicar e socializar as experiências no campo de estágio; Compreensão acerca das três dimensões da prática profissional do/a assistente social: ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidade I		
-Elaboração do Plano de estágio;		

- Avaliação de Projetos Sociais; - Acompanhamento dos campos de estágio.		
Unidade II		
- As três dimensões do trabalho do/a assistente social: teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa; - Acompanhamento e avaliação dos projetos de intervenção; - Relatório final de estágio.		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e dialogadas sobre a formação e o exercício profissional a partir da experiência de estágio. Técnicas utilizadas: discussão grupal, pesquisas individual e grupal, estudos dirigidos, elaboração do plano de estágio, acompanhamento e avaliação do projeto de intervenção profissional, e ciclo de debates sobre a atuação do/a assistente social nos espaços ocupacionais.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)	
-	-	
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
-	-	-
8 AVALIAÇÃO		
A avaliação será contínua e processual, assim, será considerada a capacidade de reflexão, apropriação, correlações entre os conteúdos debatidos e as sínteses produzidas pelos alunos acerca da experiência de estágio. Dentre os critérios, além das notas, tem-se a presença nas aulas (mínimo 75%), a participação em sala, frequência no estágio e nas atividades planejadas no plano de estágio. O processo avaliativo será composto por múltiplas atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, tais como: exercícios individuais e grupais, visitas de supervisão acadêmica, reuniões com a supervisora de campo, projeto de intervenção e relatório de estágio. A avaliação será conjunta entre supervisão acadêmica e supervisão de campo.		
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. Avaliação de projetos sociais . Rio de Janeiro: Vozes, 1993.		
PICONEZ, Stela Bertholo. A prática do ensino e o estágio supervisionado . Campinas: Papyrus, 1991.		
FREIRE, Maria Lúcia B. O serviço social na reestruturação produtiva: espaços, programas e trabalho profissional . São Paulo: Cortez, 2003.		
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BARROCO, Maria Lucia Silva. Ética: fundamentos sócio-históricos . São Paulo: Cortez, 2008.		
LEWGOY, Alzira Maria Batista. Supervisão de Estágio em Serviço Social: desafios para a formação e o exercício profissional . 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.		

RICO, Elizabeth de Melo (Org.). Avaliação de políticas sociais : uma questão em debate. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2007.	
Professor(a)	Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: DIREITOS HUMANOS E SERVIÇO SOCIAL		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.37	Carga Horária: 40 h/a	Nº de Créditos: 02
Código pré-requisito:	-	Semestre: 7º
Nível: Superior		
Prof.^a Responsável		-
2 EMENTA		
Fundamentos ontológicos e sócio-históricos dos Direitos Humanos. As gerações dos Direitos Humanos: contextos e significados. Concepções dos direitos humanos e limites à sua efetivação no contexto da sociedade burguesa. Direitos humanos e segmentos sociais. Particularidades da construção dos direitos humanos no Brasil. Serviço Social e Direitos Humanos: perspectivas e projeto ético-político profissional.		
3 OBJETIVOS		
GERAL: Analisar os fundamentos sociohistóricos dos Direitos Humanos e as particularidades na realidade brasileira, considerando o debate e limites na sociedade capitalista. ESPECÍFICOS: Debater sobre a construção sóciohistórica dos direitos humanos, considerando as gerações e significados; Discutir os direitos humanos no âmbito da sociedade capitalista; Contextualizar as particularidades da construção dos direitos humanos no Brasil; Refletir sobre o debate dos direitos humanos e segmentos sociais; Analisar o debate dos direitos humanos no Serviço Social e a relação com o projeto ético-político da profissão.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		

I Unidade: Fundamentos ontológicos e sócio-históricos dos Direitos Humanos. As gerações dos Direitos Humanos: contextos e significados. Concepções dos Direitos Humanos e limites à sua efetivação no contexto da sociedade burguesa. Direitos Humanos e segmentos sociais.		
II Unidade: Particularidades da construção dos direitos humanos no Brasil. Particularidades sociohistóricas e políticas dos Direitos Humanos no Brasil. Historicidade dos Direitos Humanos e a cidadania e democracia na sociedade brasileira. Lutas, resistência e direitos no cenário brasileiro. Debate sobre os Direitos Humanos, ordem burguesa e sociedade brasileira.		
III Unidade: Serviço Social e Direitos Humanos: perspectivas e projeto ético-político profissional. Serviço Social e a defesa dos Direitos Humanos. Direitos Humanos, Ética e Serviço Social. Projeto Ético Político do Serviço Social e Direitos Humanos. Lutas coletivas, direitos Humanos e Serviço Social. Transformações societárias, neoliberalismo e Direitos Humanos.		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e dialogadas. Debate em grupos. Leitura dirigida. Estudos dirigidos. Exibição de filmes/documentários relacionados às discussões da disciplina. Exposição de ideias a partir de indicação de leituras/filmes. Seminários. Atividade integrada com outras disciplinas. Visita de campo/institucional.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA		LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-		-
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Instituições públicas e/ou privadas; Movimentos Sociais	Iguatu /cidades circunvizinhas /Região do Cariri
8 AVALIAÇÃO		
O processo de avaliação será constituído de duas etapas: N1 e N2. A avaliação ocorrerá através de provas, que também poderá ser associadas às atividades indicadas em sala de aula, apresentação de trabalho, assiduidade e participação nos debates em sala de aula. Aspectos qualitativos serão considerados para aferição das notas. N1 – prova escrita, participação em sala, entrega e apresentação de trabalhos sugeridos. N2 – prova escrita, apresentação de seminários, trabalho escrito, participação em sala de aula. $MF = \frac{M1 \times 2 + M2 \times 3}{5} \geq 7,0$ Para aprovação deverá obter a média final maior ou igual a 7,0. Fará prova final quem obtiver média final entre 6,9 a 3,0.		
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BOBBIO, Norberto. Era dos Direitos . Rio de Janeiro. Elsevier. 2004. COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos . São Paulo. Saraiva. 2005. FORTI, Valéria; BRITES, Cristina Maria. Direitos Humanos e Serviço Social: polêmicas, debates e embates . 3ª ed. Rio de Janeiro. Lumen Juris. 2013.		

10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho . 12ª ed. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 2009. COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos . São Paulo. Saraiva. 2005. COUTINHO, Carlos Nelson. Contra a corrente: ensaios sobre a democracia e socialismo . São Paulo. Cortez. 2008. PINSKY, Jaime (org.). A história da cidadania . São Paulo. Contexto. 2003. TRINDADE, J.D.C. História Social dos Direitos Humanos . São Paulo. Fundação Petrópolis. 2002.	
Professora	Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO EM SERVIÇO SOCIAL		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.34	Carga Horária: 80h/a	Nº de Créditos: 04
Código pré-requisito: -	Semestre: 7º	
Nível: Superior		
Prof. (es) responsável (eis)		-
2 EMENTA		
Perspectivas de gestão e administração em órgãos da administração pública, empresas e organizações da sociedade civil no contexto da reestruturação produtiva e da contrarreforma do Estado. Debate sobre orçamento público e gestão participativa. Análise conceitual, dimensões, tipos e tendências do planejamento social. Planejamento e gestão das políticas sociais. Processo de planejamento: aspectos políticos e teóricos na elaboração de planos, programas e projetos. Elaboração, coordenação, execução e avaliação de planos, programas e projetos na área do Serviço Social. A inserção do/a assistente social na administração e planejamento de programas e serviços sociais e sua relação com outras profissões.		
3 OBJETIVOS		
Debater sobre as diversas perspectivas teóricas de planejamento e gestão na administração pública; Compreender os processos de planejamento e gestão das políticas sociais: planos, programas e		

projetos; Apreender as fases do planejamento de políticas sociais: elaboração, implementação e avaliação; Refletir sobre o trabalho do/as assistentes sociais no planejamento e gestão das políticas sociais.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
UNIDADE I		
- As teorias organizacionais e as concepções de eficiência e eficácia. - A Organização Burocrática. - Planejamento e Gestão: nas esferas pública e privada. - Gestão das políticas sociais: principais conceitos e desafios para o assistente social.		
UNIDADE II		
- A importância do estudo do Planejamento e da Administração para a formação do assistente social. - A formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas e programas sociais. - Planejamento social: conceito, histórico, função, intencionalidade, instrumentação. - Planejamento estratégico e participativo		
UNIDADE III		
- Avaliação de políticas e programas sociais-teoria e prática - Avaliação de políticas e programas sociais: aspectos conceituais e metodológicos - Avaliação de programa de política de assistência social.		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e dialogadas assentadas em materiais de apoio compostos por textos e artigos acadêmicos sobre administração e planejamento em serviço social, uso de recursos audiovisuais (filmes, documentários) e questões postas (matérias de jornais e/ou revistas) na atualidade que possibilitem a discussão grupal. Técnicas utilizadas: discussão grupal, pesquisas individual e grupal, estudos dirigidos, apresentação de seminário.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA		LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-		-
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Instituições públicas e Empresas privadas	Iguatu e Juazeiro do Norte/Ceará
8 AVALIAÇÃO		
A avaliação será contínua e processual, assim, será considerada a capacidade de reflexão, apropriação, correlações entre os conteúdos ministrados e as sínteses produzidas pelos alunos. Dentre os critérios, além das notas, tem-se a presença nas aulas (mínimo 75%), a participação em sala e nas atividades propostas como trabalhos individuais e/ou em grupos e pesquisas. O processo avaliativo será composto por múltiplas atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, tais como: prova individual, exercícios individuais e grupais, trabalhos em grupo e seminário.		

9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BAPTISTA, M. V. Planejamento . Introdução à Metodologia do Planejamento Social. São Paulo: Moraes, 1981. RAICHELIS, Rachel, RICO, Elizabeth de Melo. Gestão social : uma questão em debate. São Paulo: Educ, 1999. SILVA, Maria Ozanira da Silva e. Avaliação de Políticas e Programas Sociais : teoria e prática. São Paulo: Veras, 2001.	
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
AVRITZER, Leonardo (org.). Experiências nacionais de participação social . São Paulo: Cortez, 2009. BAPTISTA, M. V. Planejamento Social : intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras, 2000. CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração . São Paulo: Makron Books, McGraw-Hill, 1993. GANDIN, D. A Prática do Planejamento Participativo . Petrópolis: Vozes, 1995. LUCK, Heloísa. Metodologia de Projetos : uma ferramenta de planejamento e gestão. 3ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.	
_____ Professor(a)	_____ Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.36	Carga Horária: 80 h/a	Nº de Créditos: 04
Código pré-requisito: 09.500.29	Semestre: 7º	
Nível: Superior		
Prof.ª Responsável		-
2 EMENTA		
Elaboração e acompanhamento do Projeto de Pesquisa: delimitação do objeto, aprofundamento do referencial teórico e da metodologia da pesquisa. Elaboração e aplicação dos instrumentais de coleta de		

dados. Seminários de qualificação dos projetos de monografia.

3 OBJETIVOS

Qualificar o anteprojeto de pesquisa. Elaborar e apresentar projeto final de monografia. Desenvolver a capacidade de escrita, argumentação e reflexão sobre a realidade pesquisada. Apreender os aspectos necessários para o desenvolvimento da pesquisa social. Projetar os instrumentais de pesquisa e aplicá-los para futura análise e sistematização dos dados.

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Caminhos da qualificação do (ante)projeto de monografia

- Revisão do (ante)projeto de pesquisa;
- Aprofundamento e aprimoramento do referencial teórico (pesquisa bibliográfica) e da metodologia da pesquisa;
- Elaboração e aplicação dos instrumentais de coleta de dados.

Unidade II - Seminários de projetos de monografia

- Elaboração e apresentação do projeto de pesquisa (qualificação)

5 METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas. Debate em grupos. Orientações individuais para elaboração e acompanhamento da pesquisa. Seminários de qualificação dos projetos de monografia.

6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-	-

7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS

TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
-	-	-

8 AVALIAÇÃO

A avaliação dar-se-á mediante apresentação, em seminários, do projeto de pesquisa qualificado. Também será levado em consideração a assiduidade nas orientações individuais e participação nos debates em grupo.

9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002. GIL, _____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
MINAYO, Maria Cecília de Souza. (org.). **Pesquisa social – teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
~~GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009.~~
~~SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002~~

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

~~CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2006.~~

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6 ed. São Paulo, Atlas, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. Pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: HUCITEC/ABRASCO, 1996.

RICHARDSON, Roberto Jarry [et al]. **Pesquisa Social**: métodos e técnicas. 3ª Edição. São Paulo: Atlas,

<u>Professor(a)</u>	<u>Chefe do Depto. de Ensino</u>

8º SEMESTRE:



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.42	Carga Horária: 160 h/a	Nº de Créditos: 08
Código pré-requisito: 09.500.36 + 09.500.35		Semestre: 8º
Nível: Superior		
Prof.^a Responsável		-
2 EMENTA		
Análise, sistematização e interpretação teórico- metodológica dos dados da pesquisa. Estruturação metodoló-gica e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Defesa da monografia.		
3 OBJETIVOS		
Desenvolver a capacidade de análise da realidade a partir de informações e dados coletados durante o desenvolvimento da pesquisa em andamento. Construir, mediante orientação, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento do planejamento da pesquisa. Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho em banca pública de defesa.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidade I – Análise, sistematização e interpretação de dados		

Unidade II – Entre a investigação e a exposição: a estruturação do TCC		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
Encontros semanais com orientações individuais para elaboração e estruturação do TCC.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)	
-	-	
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
-	-	-
8 AVALIAÇÃO		
A avaliação dar-se-á mediante defesa pública do trabalho monográfico a banca examinadora, conformada de acordo com os regulamentos dispostos no IFCE e no PPP do Curso.		
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA ¹⁴		
-		
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ¹⁵		
-		
_____ Professor(a)	_____ Chefe do Depto. de Ensino	

¹⁴ A bibliografia básica utilizada nesta disciplina dependerá do tema e da orientação da pesquisa em desenvolvimento.

¹⁵ A bibliografia complementar utilizada nesta disciplina dependerá do tema e da orientação da pesquisa em desenvolvimento.

5.3.1.2. Disciplinas Eletivas

✓ Eletiva I



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.40	Carga Horária: 60 h/a	Nº de Créditos: 03
Código pré-requisito: -	Semestre: 7º	
Nível: Superior		
Prof.^a Responsável	-	
2 EMENTA		
Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. Inclusão Social. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.		
3 OBJETIVOS		
Conhecer e debater: Experiências educação que refletem formas de construir uma pedagogia visual; Experiências metodológicas com os diferentes níveis de ensino; básico, intermediário e avançado; Experiências metodológicas de literatura produzida em língua de sinais; Experiências da escrita de sinais.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
• Introdução • Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. • A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. • Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; • Noções de variação. • Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
A metodologia de ensino terá como base: aulas expositivas e dialogadas; trabalhos/exercícios em grupo e/ou		

individual; utilização de vídeos e filmes.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)	
-	-	
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
-	-	-
8 AVALIAÇÃO		
A avaliação se dará de forma contínua. Será pautada na frequência; participação em sala; atividades escritas e/ou orais; Provas e seminários, sendo a média final obtida a partir do seguinte cálculo: $\frac{N1 \times 2 + N2 \times 3}{5}$		
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
FELIPE, Tanya A. LIBRAS em contexto: Curso básico: Livro do estudante. 8ª ed. Rio de Janeiro: WalPrint, 2007. FERNADEZ, Eulália (Org.). Surdez e bilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2005. LEGISLAÇÃO DE LIBRAS. Linguagem Brasileira de Sinais. Disponível em: <http://www.libras.org.br/leilibras.htm>. Acesso em: 10 mar. 2011.		
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BRITO, Lucinda Ferreira. Integração social e educação de surdos. Rio de Janeiro: Babel, 1993. DECLARAÇÃO da Guatemala. Convenção interamericana para a eliminação de todas as formas de discriminação contra as pessoas portadoras de deficiência. Guatemala, 1999. DECLARAÇÃO de Salamanca. Sobre os princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais. Espanha: Salamanca, 1994. GOLDFELD, Márcia. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sóciointeracionista. São Paulo: Plexus, 2003. QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2009. SKLIAR, Carlos (org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.		
_____ Professor(a)	_____ Chefe do Depto. de Ensino	

DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: EDUCAÇÃO E SERVIÇO SOCIAL		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.41	Carga Horária: 40 h/a	Nº de Créditos: 02
Código pré-requisito:	-	Semestre: 7º
Nível: Superior		
Prof.^a Responsável	-	
2 EMENTA		
Concepções e aspectos sóciohistóricos da educação. A educação como política pública. Educação e formação profissional na sociedade capitalista. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e a reforma do sistema educacional brasileiro. Debate sobre gestão democrática e participação. Tendências e desafios da política da educação na atualidade. Serviço Social e educação: perspectivas e parâmetros de atuação na política educacional.		
3 OBJETIVOS		
Compreender o caráter pedagógico do Serviço Social. Apreender as atuais demandas existentes para o exercício profissional no âmbito da política de educação. Visualizar a construção de estratégias que se materializem em respostas a tais demandas a partir dos diversos espaços sócioocupacionais na política da educação.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidade I – Educação: perspectivas, concepções e aspectos sóciohistóricos.		
Unidade II – Políticas Públicas e Educação: aspectos históricos e normativos		
- A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e a reforma do sistema educacional brasileiro.		
- A gestão da educação: tendências democráticas e participativas.		
Unidade III - Serviço Social e Educação		
- As funções pedagógicas da profissão, principais demandas e os espaços sócioocupacionais no âmbito da política da educação;		
- Perspectivas e parâmetros da Educação na atualidade e suas inflexões para a atuação profissional.		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
- Aulas expositivas dialogadas;		
- Trabalhos individuais e grupos de discussões;		
- Pesquisa preliminar;		
- Orientações Grupais e individuais.		

6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)	
-	-	
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Interna	Serviço Social IFCE	Iguatu-Ceará
Externa	Núcleo de Atendimento Pedagógico Especializado (NAPE)	Iguatu-Ceará
8 AVALIAÇÃO		
As avaliações serão realizadas de forma processual através de atividades orais e escritas. A avaliação final levará em consideração, principalmente, assiduidade, participação e desempenho dos (as) estudantes nos trabalhos e provas escritas.		
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
GENTILLI, Pablo; FROGOTTO, Gaudêncio (orgs). A cidadania negada: políticas de exclusão na educação e no trabalho. São Paulo/Buenos Aires, Argentina. Cortez/CLACSO. 2001. PEREIRA, Larissa Dahmer; ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. Serviço Social e Educação. Rio de Janeiro. Lumen Juris. 2012. SILVA, Marcela Mary José da. Serviço Social na Educação: teoria e prática. São Paulo: Editoria Papel So-cial, 2013.		
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
AMARO, Sarita. Serviço Social na Educação: bases para o trabalho profissional. Florianópolis. Editora UFSC. 2001 BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira. Brasília: DF, 1996. GENTILI, Pablo. A falsificação do consenso: simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo. Petrópolis. Vozes. 1998. LESBAUPIN, Ivo. O desmonte da nação. Rio de Janeiro. Vozes. 1999. OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.). Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos. 3ª ed. Petrópolis. Vozes. 2001. PINTO, Rosa Maria Ferreira. Política Educacional e Serviço Social. São Paulo. Cortez. 1986.		
_____ Professor(a)	_____ Chefe do Depto. de Ensino	

DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: POLÍTICA DE PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.38	Carga Horária: 40 h/a	Nº de Créditos: 02
Código pré-requisito: -	Semestre: 7º	
Nível: Superior		
Prof.ª Responsável -		
2 EMENTA		
Construção sociohistórica da infância e adolescência. Problemática da criança e adolescente como expressão da “questão social” e a reformulação jurídico-institucional: do Código de Menores ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Sistema de garantia de direitos e socioeducativa. Crianças e adolescentes em situação de risco social. Desafios e perspectivas de atendimento dos programas sociais direcionados a infância e a adolescência no Brasil. Atuação do Serviço Social na área da infância e adolescência.		
3 OBJETIVOS		
<i>Geral:</i> Analisar a construção da Política de Proteção à Criança e ao Adolescente no Brasil, considerando o sistema de garantia de direitos e as políticas de atendimento direcionadas à infância e a adolescência, relacionando a atuação do Serviço Social nessa área. <i>Específicos:</i> Analisar a construção sociohistórica da infância e da adolescência; Compreender o significado da infância e adolescência na sociedade burguesa; Discutir a problemática da infância e adolescência como expressão da “questão social” no Brasil; Contextualizar a construção da política de proteção e atendimento à criança e ao adolescente no Brasil; Discutir a mudança de paradigma de atendimento, considerando à criança e o adolescente como sujeitos de direitos; Analisar as políticas, programas e projetos direcionados à infância e adolescência na atualidade brasileira; Refletir sobre a atuação do Serviço Social na área da infância e adolescência.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
I Unidade: Construção sociohistórica da infância e adolescência. Construção da infância na sociedade burguesa. Relação família e atenção a infância.		
II Unidade: Problemática da criança e adolescente como expressão da “questão social” e a reformulação jurídico-institucional: do Código de Menores ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Atendimento a criança e adolescente no Brasil. Conceito “menor” ou minoridade. Políticas e aspectos		

jurídico-institucional: Sistema de Assistência ao Menor (SAM), Política Nacional do Bem Estar do Menor (PNBEM), Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).		
III Unidade: Desafios e perspectivas de atendimento dos programas sociais direcionados a infância e a adolescência no Brasil. Estatuto da Criança e do Adolescente e política de atendimento a infância e adolescência. Sistema de Garantia de Direitos e Socioeducativas. Desafios das políticas de atendimento.		
IV Unidade: Atuação do Serviço Social na área da infância e adolescência. Políticas de atendimento a criança e ao adolescente e a inserção do Serviço Social. Defesa de direitos e projeto ético político. Demandas e exercício profissional.		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e dialogadas. Debate em grupos. Leitura dirigida. Estudos dirigidos. Exibição de filmes/documentários relacionados às discussões da disciplina. Exposição de ideias a partir de indicação de leituras/filmes. Seminários. Atividade integrada com outras disciplinas. Visita de campo/institucional.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)	
-	-	
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Instituições públicas e/ou privadas	Iguatu / cidades vizinhas
8 AVALIAÇÃO		
O processo de avaliação será constituído de duas etapas: N1 e N2. A avaliação ocorrerá através de provas, que também poderá ser associadas às atividades indicadas em sala de aula, apresentação de trabalho, assiduidade e participação nos debates em sala de aula. Aspectos qualitativos serão considerados para aferição das notas. N1 – prova escrita, participação em sala, entrega e apresentação de trabalhos sugeridos. N2 – prova escrita, apresentação de seminários, trabalho escrito, participação em sala de aula. $MF = \frac{M1x2 + M2x3}{5} \geq 7,0$ Para aprovação deverá obter a média final maior ou igual a 7,0. Fará prova final quem obtiver média final entre 6,9 a 3,0.		
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ARIÈS, Philippe. História Social da Criança e da Família . 2ª ed. Rio de Janeiro. LTC. 2007. PILOTTI, Francisco; RIZZINI, Irene. A Arte de Governar Crianças: a história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil . São Paulo. Cortez. 2010. RIZINI, Irene. O século perdido: raízes históricas das políticas públicas para a infância no Brasil . 2ª edição. São Paulo. Cortez. 2001.		
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
AZEVEDO, Maria Amélia; AZEVEDO, Viviane Nogueira. A infância e violência doméstica: fronteiras do conhecimento . São Paulo. Cortez. 2005.		

DEL PRIORE, Mary. História das Crianças no Brasil . São Paulo. Contexto. 1999. FÁVERO, Eunice Terezinha. Questão social e perda do poder familiar . São Paulo. Veras. 2007. GUERRA, Viviane Nogueira de Azevedo. Violência de pais contra filhos: a tragédia revisada . 3ª ed. São Paulo. Cortez. 1998. RIZZINE, Irene. A Institucionalização de crianças no Brasil . São Paulo. Loyola. 2004.	
Professor(a)	Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: SERVIÇO SOCIAL E ENVELHECIMENTO		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.39	Carga Horária: 40 h/a	Nº de Créditos: 02
Código pré-requisito:	-	Semestre: 7º
Nível: Superior		
Prof.^a Responsável	-	
2 EMENTA		
Concepções e perspectivas da velhice. Aspectos socioculturais do envelhecimento na sociedade capitalista contemporânea. Direitos sociais e velhice. Política sociais de atenção e atendimento a população idosa. Atuação do/a assistente social na proteção social à pessoa idosa.		
3 OBJETIVOS		
<i>Geral:</i> Analisar os aspectos socioculturais do envelhecimento na sociedade capitalista contemporânea, considerando os direitos sociais e as políticas de atenção e atendimento a pessoa idosa no Brasil e a inserção profissional do/a assistente social na área do envelhecimento.		
<i>Específicos:</i> Analisar a construção sociohistórica da velhice; Compreender os aspectos que envolvem o processo de envelhecimento na sociedade capitalista; Discutir a relação do trabalho e o envelhecimento na sociedade capitalista, sob a lógica da produtividade; Contextualizar a conquistas dos direitos sociais da pessoa idosa; Discutir sobre as atuais políticas de atenção e atendimento à pessoa idosa no Brasil;		

Refletir sobre a inserção do/a assistente social nas políticas de atenção e atendimento à pessoa idosa; Analisar as demandas e o exercício profissional na área do envelhecimento.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
I Unidade: Concepções e perspectivas da velhice. Envelhecimento: aspectos sociohistóricos, culturais e biológicos. Construção social do envelhecimento.		
II Unidade: Aspectos socioculturais do envelhecimento na sociedade capitalista contemporânea. Relação de trabalho e envelhecimento na sociedade capitalista. Debate sobre os termos para designar o processo de envelhecimento humano (“terceira idade”, “melhor idade”).		
III Unidade: Direitos sociais e velhice. Aumento da perspectiva de vida, direitos e política de atenção e atendimento a pessoa idosa. Conquistas jurídicas da população idosa. Políticas sociais de atenção e atendimento a população idosa: programas, projetos e instituições.		
IV Unidade: Atuação do/a assistente social na proteção social à pessoa idosa. Políticas sociais de atenção e atendimento a pessoa idosa e a inserção do Serviço Social. Defesa de direitos e acesso aos serviços. Demandas e exercício profissional.		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e dialogadas. Debate em grupos. Leitura dirigida. Estudos dirigidos. Exibição de filmes/documentários relacionados às discussões da disciplina. Exposição de ideias a partir de indicação de leituras/filmes. Seminários. Atividade integrada com outras disciplinas. Visita de campo/institucional.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA		LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-		-
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Instituições públicas e/ou privadas	Iguatu – cidades circunvizinhas
8 AVALIAÇÃO		
O processo de avaliação será constituído de duas etapas: N1 e N2. A avaliação ocorrerá através de provas, que também poderá ser associadas às atividades indicadas em sala de aula, apresentação de trabalho, assiduidade e participação nos debates em sala de aula. Aspectos qualitativos serão considerados para aferição das notas. N1 – prova escrita, participação em sala, entrega e apresentação de trabalhos sugeridos. N2 – prova escrita, apresentação de seminários, trabalho escrito, participação em sala de aula. $MF = \frac{M1 \times 2 + M2 \times 3}{5} \geq 7,0$ Para aprovação deverá obter a média final maior ou igual a 7,0. Fará prova final quem obtiver média final entre 6,9 a 3,0.		
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

SPOSATI, Aldaíza. Proteção social de cidadania: inclusão de idosos e pessoas com deficiência no Brasil, França e Portugal. São Paulo. Cortez. 2004. TEIXEIRA, Solange Maria. Envelhecimento e trabalho no tempo do capital: implicações para a proteção social no Brasil. São Paulo. Cortez. 2008. ZIMERMAN, G. I. Velhice. Aspectos biopsicossocais. Porto Alegre. Artes Médicas Sul. 2000.	
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BARROS, Myriam Moraes Lins de (org.). Velhice ou terceira idade? 2ª ed. Fundação Getulio Vargas. 2000. BOSI, Ecléa. Lembranças dos velhos. 3ª ed. São Paulo. Companhia das Letras. 1994. COSTA, Ruthe Corrêa da. A terceira idade hoje sob a ótica do Serviço Social. Canoas. Editora Ulbra. 2007. NERI, Anita (org.). Idosos no Brasil: vivências, desafios e expectativas na terceira idade. São Paulo. Perseu Abramo. 2007. PEIXOTO, Clarice Ehlers (org.). Família e envelhecimento. Rio de Janeiro. UERJ/FGV. 2004.	
Professor(a)	Chefe do Depto. de Ensino

✓ Eletiva II



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: PREVIDÊNCIA E SERVIÇO SOCIAL		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.48	Carga Horária: 40 h/a	Nº de Créditos: 02
Código pré-requisito: -	Semestre: 8º	
Nível: Superior		
Prof. (es) responsável (eis)	-	

2 EMENTA		
Constituição sócio-histórica do modelo previdenciário brasileiro. Constituição Federal de 1988 e as mudanças no sistema previdenciário. Contrarreforma do Estado e os impactos sobre o modelo previ-denciário. As reformas da previdência brasileira na atualidade. A trajetória do Serviço Social na Previ-dência: demandas e projetos profissionais.		
3 OBJETIVOS		
Compreender a constituição sócio- histórica da previdência social do Brasil; Analisar as mudanças no sistema previdenciário a partir da Constituição de 1988; Entender os impactos da contrarreforma do Estado no modelo previdenciário, particularizando a realidade brasileira; Problematicar a trajetória do serviço social na política de previdência social.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidade I Contextualização sociohistórica da previdência social no Brasil; A constituição de 1988 e os direitos previdenciários; A contrarreforma do Estado e os impactos no modelo previdenciário brasileiro;		
Unidade II A trajetória do serviço social na previdência social; O processo de reestruturação do serviço social no INSS; Os direitos e benefícios previdenciários; A atuação do assistente social na política de previdência		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e dialogadas assentadas em materiais de apoio compostos por textos e artigos acadêmicos sobre a previdência social, no Brasil e no mundo, uso de recursos audiovisuais (filmes, documentários) e questões postas (matérias de jornais e/ou revistas) na atualidade que possibilitem a discussão grupal. Técnicas utilizadas: discussão grupal, pesquisas individual e grupal, estudos dirigidos, apresentação de seminário.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA		LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-		-
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Agência do Instituto Nacional de Seguro Social - INSS	Iguatu-Ceará
8 AVALIAÇÃO		
A avaliação será contínua e processual, assim, será considerada a capacidade de reflexão, apropriação, correlações entre os conteúdos ministrados e as sínteses produzidas pelos alunos. Dentre os critérios, além das notas, tem-se a presença nas aulas (mínimo 75%), a participação em sala e nas atividades propostas como trabalhos individuais e/ou em grupos e pesquisas. O processo avaliativo será composto		

por múltiplas atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, tais como: prova individual, exercícios individuais e grupais, trabalhos em grupo e seminário.	
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRAGA, Lea; CABRAL, Maria do Socorro. Serviço social na previdência . São Paulo. Cortez. 2008. CARTAXO, Ana Baima. Estratégias de sobrevivência: a previdência e o serviço social . São Paulo. Cortez. 2008. SILVA, Maria Lúcia Lopes da. Previdência social no Brasil: (des)estruturação do trabalho e condições para sua universalização . São Paulo. Cortez. 2012.	
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BEHRING, Elaine Rossetti; ALMEIDA, Maria Helena Tenório de. Trabalho e seguridade social: percursos e dilemas . São Paulo: Cortez. 2008. BOSCHETTI, Ivanete. Seguridade Social e Trabalho: paradoxos das Políticas de Previdência e Assistência Social no Brasil . Brasília. Letras Livres / Editora UnB, 2006. FLEURY, Sônia. A seguridade social inconclusa . Brasília. Inesc. 2004. MOTA, Ana Elizabete. (org). As ideologias da contrarreforma e o Serviço Social . Recife. Editora Universitária UFPE. 2010. SILVA, Ademir Alves. A gestão da seguridade social brasileira: entre a política pública e o mercado . 2ª ed. São Paulo. Cortez. 2009.	
Professora(a)	Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.43	Carga Horária: 60 h/a	Nº de Créditos: 03
Código pré-requisito:	-	Semestre: 8º
Nível: Superior		
Prof. (es) responsável (eis)		-
2 EMENTA		

Assistência Social: concepções e funções na sociedade capitalista. Construção sóciohistórica da Política da Assistência Social no Brasil. Debate sobre cidadania e Assistência Social. Reconfiguração da Assistência Social brasileira e contrarreforma do Estado. Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), Política Nacional da Assistência Social (PNAS), Sistema Único da Assistência Social (SUAS), gestão, financiamento e controle social. Transformações estruturais do capitalismo e as expressões da “questão social”. Serviço Social e Assistência Social: possibilidades e limites profissionais.		
3 OBJETIVOS		
Debater sobre as concepções e funcionalidades da assistência social na sociedade capitalista; Compreender o processo de construção e desenvolvimento da política de assistência social no Brasil; Refletir sobre o Sistema Único de Assistência Social (SUAS): gestão, financiamento e controle social; Analisar a contrarreforma do Estado e seus impactos no SUAS: a assistencialização; Debater os parâmetros de atuação dos/as assistentes sociais na assistência social.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidade I		
- A funcionalidade da assistência social no contexto do capitalismo monopolista;		
- A construção da assistência social brasileira: avanços e limites;		
- O Sistema Único de Assistência Social: princípios, diretrizes, gestão, financiamento e controle social.		
Unidade II		
- O novo desenvolvimentismo e a assistencialização das políticas sociais;		
- Parâmetros de atuação dos assistentes sociais na saúde.		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e dialogadas assentadas em materiais de apoio compostos por textos e artigos acadêmicos sobre a política de assistência social no Brasil, uso de recursos audiovisuais (filmes, documentários) e questões postas (matérias de jornais e/ou revistas) na atualidade que possibilitem a discussão grupal. Técnicas utilizadas: discussão grupal, pesquisas individual e grupal, estudos dirigidos, apresentação de seminário.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)	
-	-	
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Serviços de assistência social e órgãos de controle: CMAS, CRAS, CREAS, Abrigo.	Iguatu-Ceará
8 AVALIAÇÃO		
A avaliação será contínua e processual, assim, será considerada a capacidade de reflexão, apropriação, correlações entre os conteúdos ministrados e as sínteses produzidas pelos alunos. Dentre os critérios, além das notas, tem-se a presença nas aulas (mínimo 75%), a participação em sala e nas atividades propostas como trabalhos individuais e/ou em grupos e pesquisas. O processo avaliativo será composto		

por múltiplas atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, tais como: prova individual, exercícios individuais e grupais, trabalhos em grupo e seminário.	
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BOSCHETTI, Ivanete. Assistência Social no Brasil : um direito entre originalidade e conservadorismo. 2ª ed. Brasília. GESST/SER/UnB. 2003. COUTO, Berenice Rojas. O direito social e assistência social na sociedade brasileira : uma equação possível? São Paulo. Cortez. 2008. MOTA, Ana Elizabete. O mito da assistência social : ensaios sobre estado, política e sociedade. 2ª ed. São Paulo. Cortez. 2008.	
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BRASIL. Política Nacional de Assistência Social (PNAS) . Brasília: DF, 2004. BRASIL, Lei nº 8.742. Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) . Brasília: DF, 1993. PEREIRA, Potyara Amazoneida P. A Assistência Social na perspectiva dos direitos : crítica aos padrões dominantes de proteção aos pobres no Brasil. Brasília. Thesaurus. 1996. SPOSATI, Aldaíza de Oliveira. et al. A assistência na trajetória das políticas sociais brasileiras : uma questão em análise. 6ª Ed. São Paulo. Cortez. 1995.	
_____ Professor(a)	_____ Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: POLÍTICA DA SAÚDE E SERVIÇO SOCIAL		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.44	Carga Horária: 60 h/a	Nº de Créditos: 03
Código pré-requisito: -	Semestre: 8º	
Nível: Superior		
Prof. (es) responsável (eis)	-	
2 EMENTA		
Construção e desenvolvimento das políticas de saúde no Brasil. Contrarreforma do Estado brasileiro e organização dos serviços de saúde. Configuração do Sistema Único de Saúde (SUS): princípios.		

diretrizes, gestão, financiamento e controle democrático. Serviço Social e inserção na política de saúde no Brasil. Projeto ético-político do Serviço Social e a Reforma Sanitária. Atuação do/a assistente social na saúde e o trabalho interdisciplinar.		
3 OBJETIVOS		
Compreender o processo de construção e desenvolvimento da política de saúde no Brasil; Analisar a contrarreforma do Estado e seus impactos no SUS; Entender a configuração dos Sistema Único da Saúde (SUS): princípios, diretrizes, gestão, financiamento e controle social; Compreender as interseções entre a Reforma sanitária e o Projeto Ético-Político do Serviço Social; Debater os parâmetros de atuação dos/as assistentes sociais na saúde.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidade I		
- A reforma sanitária e o processo de construção da política de saúde no Brasil;		
- O Sistema Único de Saúde: princípios, diretrizes, gestão, financiamento e controle social;		
Unidade II		
- As interseções entre a Reforma Sanitária e o Projeto Ético-político do serviço social;		
- Parâmetros de atuação dos assistentes sociais na saúde.		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e dialogadas assentadas em materiais de apoio compostos por textos e artigos acadêmicos sobre a política de saúde no Brasil, uso de recursos audiovisuais (filmes, documentários) e questões postas (matérias de jornais e/ou revistas) na atualidade que possibilitem a discussão grupal. Técnicas utilizadas: discussão grupal, pesquisas individual e grupal, estudos dirigidos, apresentação de seminário.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)	
-	-	
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Serviços de saúde: PSF, NASF, CAPS III, CAPS AD, Unidade de Acolhimento, Hospital regional.	Iguatu/Ceará
8 AVALIAÇÃO		
A avaliação será contínua e processual, assim, será considerada a capacidade de reflexão, apropriação, correlações entre os conteúdos ministrados e as sínteses produzidas pelos alunos. Dentre os critérios, além das notas, tem-se a presença nas aulas (mínimo 75%), a participação em sala e nas atividades propostas como trabalhos individuais e/ou em grupos e pesquisas. O processo avaliativo será composto por múltiplas atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, tais como: prova individual, exercícios individuais e grupais, trabalhos em grupo e seminário.		
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

BRAVO, Maria Inês Souza. Serviço Social e reforma sanitária: lutas sociais e práticas profissionais. Rio de Janeiro. Cortez/Editora UFRJ. 1996. BRAVO, Maria Inês de Souza; MENEZES, Juliana Souza Bravo de (org). Saúde, Serviço Social, Movimentos Sociais e Conselhos: desafios atuais. São Paulo. Cortez. 2012. VASCONCELOS, Ana Maria de. A prática do Serviço Social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. 3ª ed. São Paulo. Cortez. 2006.	
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
COSTA, Liduina Farias; RIBEIRO, Herta Maria C. B. Políticas de saúde e Serviço Social: contradições, ambiguidades e possibilidades. Fortaleza. EdUECE. 2012. GERSCHMAN, Silvia. A democracia inconclusa: um estudo da reforma sanitária brasileira. Rio de Janeiro. Fiocruz. 1995. MENDES, Eugênio Vilaça. Os grandes dilemas do SUS. Salvador. Casa da Qualidade Editora. 2001. MOTA, Ana Elizabeth; BRAVO, Maria Inês. Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo. Cortez. 2006.	
Professor(a)	Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: SERVIÇO SOCIAL E SÓCIO JURÍDICO		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.45	Carga Horária: 60 h/a	Nº de Créditos: 03:
Código pré-requisito: -	Semestre: 8º	
Nível: Superior		
Prof. (es) responsável (eis)		-
2 EMENTA		
Contextualização do Serviço Social e a área sócio-jurídica. As relações interdisciplinares e as relações de poder na área sócio-jurídica. Estratégias, instrumentos e técnicas-operativas frente às demandas sócio-jurídicas. Atuação do assistente social no campo sociojurídico: mediação de conflitos, adoção, poder familiar, medidas socioeducativas e sistema penal.		

3 OBJETIVOS		
Contextualizar a inserção do serviço social no sócio-jurídico no Brasil; Compreender as relações interdisciplinares e as relações de poder no sócio-jurídico; Entender as estratégias, instrumentos e técnicas utilizadas frente às demandas socio-jurídicas; Problematicar a atuação do assistente social nesta área.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidade I - Contextualização da inserção do assistente social no campo sociojurídico; - Relações interdisciplinares e de poder no sociojurídico;		
Unidade II - Estratégias, instrumentos e técnicas do serviço social no campo sociojurídico: mediação de conflitos, adoção, poder familiar, medidas socioeducativas e sistema penal. - A atuação do assistente social no campo sociojurídico;		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e dialogadas assentadas em materiais de apoio compostos por textos e artigos acadêmicos sobre o campo sociojurídico, uso de recursos audiovisuais (filmes, documentários) e questões postas (matérias de jornais e/ou revistas) na atualidade que possibilitem a discussão grupal. Técnicas utilizadas: discussão grupal, pesquisas individual e grupal, estudos dirigidos, apresentação de seminário.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA		LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-		-
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Serviço de Atendimento à adolescentes em Conflito com a Lei, Núcleo de Semi-Liberdade para Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas; Unidade Penitenciária masculina e feminina.	Iguatu e/ou Juazeiro do Norte - Ceará
8 AVALIAÇÃO		
A avaliação será contínua e processual, assim, será considerada a capacidade de reflexão, apropriação, correlações entre os conteúdos ministrados e as sínteses produzidas pelos alunos. Dentre os critérios, além das notas, tem-se a presença nas aulas (mínimo 75%), a participação em sala e nas atividades propostas como trabalhos individuais e/ou em grupos e pesquisas. O processo avaliativo será composto por múltiplas atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, tais como: prova individual, exercícios individuais e grupais, trabalhos em grupo e seminário.		

9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FÁVERO, Eunice Teresinha. Serviço social, práticas judiciais, poder: implantação e implementação do Serviço Social. São Paulo. Veras. 2005. PIZZOL, Alcebir Dal. O Serviço social na justiça comum brasileira. Editora Insular. 2008. SIMÕES, Carlos. Curso de Direito do Serviço Social. São Paulo. Cortez. 2008.	
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALAPANIAN, Sílvia. Serviço social e poder judiciário: reflexões sobre o direito e o poder judiciário – vol. 1. São Paulo. Veras. 2008. CFESS. O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos: contribuição ao debate no Judiciário, Penitenciário e na Previdência Social. 10ª ed. São Paulo. Cortez. 2011. FÁVERO, Eunice Terezinha. Questão social e perda do poder familiar. São Paulo. Veras. 2007. FORTI, Valéria; GUERRA, Yolanda (org.). Serviço Social: temas, textos e contextos. 3ª ed. Rio de Janeiro. Lumen Juris. 2012. SALES, Mione Apolinário; MATOS, Maurílio C. de; LEAL, Maria Cristina (org.). Política Social, Família e Juventude: uma questão de direitos. São Paulo. Cortez. 2004.	
_____ Professor(a)	_____ Chefe do Depto. de Ensino



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: SAÚDE MENTAL E SERVIÇO SOCIAL		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.46	Carga Horária: 60 h/a	Nº de Créditos: 03
Código pré-requisito: -	Semestre: 8º	
Nível: Superior		
Prof. (es) responsável (eis)		-
2 EMENTA		
Concepções de saúde mental. Debate sobre a loucura na sociedade: concepção e atendimento. Reforma Psiquiátrica e luta antimanicomial. Sistema Único de Saúde (SUS) e Política de Saúde Mental no Brasil. A Política Nacional de Atenção Integral para usuários de álcool e outras drogas. Uso de		

substâncias psicoativas e a redução de danos. Atuação do/as assistentes sociais na área de saúde mental.		
3 OBJETIVOS		
Refletir sobre as concepções acerca da loucura e da saúde mental; Compreender o processo de reforma psiquiátrica e a luta antimanicomial no Brasil e no mundo; Analisar a Rede Substitutiva de Saúde mental no SUS; Debater sobre a questão da drogadição, Redução de Danos e a Política Nacional de Atendimento para usuários de álcool e drogas; Discutir sobre a atuação dos/as assistentes sociais na saúde mental.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidade I		
- Concepções sobre a Loucura e Saúde Mental; - A reforma Psiquiátrica e a Luta Antimanicomial; - O SUS e a rede substitutiva em saúde mental;		
Unidade II		
- A questão da drogadição e as formas históricas de enfrentamento as drogas pelo Estado: proibicionismo e criminalização; - A política Nacional de Atendimento aos usuários de álcool e outras drogas e a Política Nacional de Redução de Danos; - Parâmetros de atuação dos assistentes sociais na saúde mental.		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e dialogadas assentadas em materiais de apoio compostos por textos e artigos acadêmicos sobre a política de saúde mental no Brasil, uso de recursos audiovisuais (filmes, documentários) e questões postas (matérias de jornais e/ou revistas) na atualidade que possibilitem a discussão grupal. Técnicas utilizadas: discussão grupal, pesquisas individual e grupal, estudos dirigidos, apresentação de seminário.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA		LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-		-
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Rede Substitutiva de Saúde Mental: NASF, CAPS III, CAPS AD, CAPSi, Unidade de Acolhimento para usuários de Álcool e Drogas e Residência Terapêutica.	Iguatu/Ceará
8 AVALIAÇÃO		
A avaliação será contínua e processual, assim, será considerada a capacidade de reflexão, apropriação, correlações entre os conteúdos ministrados e as sínteses produzidas pelos alunos. Dentre os critérios, além das notas, tem-se a presença nas aulas (mínimo 75%), a participação em sala e nas atividades propostas como trabalhos individuais e/ou em grupos e pesquisas. O processo avaliativo será composto		

por múltiplas atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, tais como: prova individual, exercícios individuais e grupais, trabalhos em grupo e seminário.	
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ARLACON, Sergio; JORGE, Marcos Aurélio Soares (org). Álcool e outras drogas : dialogo sobre o mal-estar contemporâneo. Rio de Janeiro. Fio Cruz. 2012. BISNETO, José Augusto. Serviço Social e saúde mental : uma análise institucional da prática. Cortez. São Paulo. Cortez. 2007. VASCONCELOS, Eduardo Mourão (org.). Saúde mental e Serviço Social : o desafio da subjetividade e da interdisciplinaridade. 4ª ed. São Paulo. Cortez. 2008.	
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
LANCETTI, Antônio. A clínica paripatética . São Paulo. Hucitec. 2008. PESSOTI, Isaias. Os nomes da loucura . São Paulo. Editora 34. 1999. RIBEIRO, Edite Lauridesn. Atenção em saúde mental para criança e adolescente . São Paulo. Hucitec. 2010. ROSA, Lúcia. Transtorno mental e cuidado na família . 2ª ed. São Paulo. Cortez. 2008. TUNDIS, Silvério Almeida; COSTA, Nilson do Rosário. Cidadania e loucura : política de saúde mental no Brasil. Petrópolis. Vozes. 2001.	
_____ Professor(a)	_____ Chefe do Depto. de Ensino

✓ Eletiva II I



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: EDUCAÇÃO POPULAR		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.47	Carga Horária: 60 h/a	Nº de Créditos: 03
Código pré-requisito: -	Semestre: 8º	

Nível: Superior	
Prof.^a Responsável -	
2 EMENTA	
Estudo e análise da educação popular no Brasil: surgimento, fundamentações teóricas, experiências desen-volvidas, dilemas e desafios. Educação popular e as ideias pedagógicas na sociedade brasileira. Contribuição de Paulo Freire e a pedagogia do oprimido. Transformações societárias e suas repercussões na educação po-pular. Educação e movimentos sociais no contexto neoliberal. Apropriações e ressignificações da educação popular: influência pós-moderna.	
3 OBJETIVOS	
GERAL: Compreender a história, contradições e atualidade da educação popular no Brasil ESPECÍFICOS: - Entender as motivações históricas e políticas do “surgimento” da educação popular; - Refletir sobre as experiências mais significativas desenvolvidas no Brasil em torno da E.P; - Conhecer e se apropriar das categorias centrais presentes no legado de Paulo Freire; - Analisar a atualidade e desafios da educação popular no Brasil hoje.	
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO UNIDADE	
1: A história da Educação Popular - Panorama da Educação Popular no Brasil - Contexto histórico e motivações político-pedagógicas da emergência da educação popular - Experiências iniciais: MCP; CPC; MEB e o PNA - O recuo da Educação Popular: o golpe de 1964 UNIDADE 2: Paulo Freire e a pedagogia do oprimido - Trajetória e legado de Paulo Freire - A crítica à educação bancária - Educação e a luta pela libertação dos oprimidos UNIDADE 3: Atualidade e dilemas da educação popular - A educação popular no contexto da redemocratização no Brasil - As influências pós-modernas - Educação e movimentos sociais no contexto neoliberal - Escola pública e educação popular - Apropriações e ressignificações da Educação Popular hoje	
5 METODOLOGIA DE ENSINO	
- Aulas expositivas dialogadas; - Trabalhos em grupos; - Exibição e análise de filmes referentes ao conteúdo da disciplina; - Realização de debates com convidados; - Aulas de campo.	
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS	
TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-	-

7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Instituições, entidades e/ou Movimentos Sociais.	Iguatu /cidades circunvizinhas /Região do Cariri/ Fortaleza
8 AVALIAÇÃO		
As avaliações serão realizadas na forma de atividades escritas e orais. A definição das notas levará em consideração alguns critérios, como: assiduidade, participação e desempenho nos trabalhos escritos (exercícios e provas).		
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. São Paulo. Paz e Terra. 2005. GARCIA, Pedro Benjamin. O pêndulo das ideologias: a educação popular e o desafio da pós-modernidade. Rio de Janeiro. Relume-Dumará. 1994. PALUDO, Conceição. Educação popular em busca de alternativas: uma análise desde o campo democrático popular. Porto Alegre. Tomo Editorial. 2001.		
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BERLINCK, Manuel Tosta. O centro popular de cultura da UNE. Campinas. Papirus. 1984. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A educação popular na escola cidadã. Petrópolis. Vozes. 2002. CALDART, Roseli Salete. Pedagogia do Movimento Sem Terra. São Paulo. Expressão Popular. 2004. FÁVERO, Osmar (orgs). Cultura popular e educação popular: memória dos anos 60. Rio de Janeiro. Graal. 1983. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 29ª ed. São Paulo. Paz e Terra. 2004. JEZINE, Edineli; ALMEIDA, Maria de Lourdes (orgs). Educação e movimentos sociais: novos olhares. Campinas/São Paulo. Alínea. 2007.		
_____ Professora	_____ Chefe do Depto. de Ensino	

DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: QUESTÃO URBANA E HABITAÇÃO		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.49	Carga Horária: 60 h/a	Nº de Créditos: 03
Código pré-requisito:	-	Semestre: 8º
Nível: Superior		
Prof.^a Responsável		-
2 EMENTA		
Construção sociohistórica da cidade e espaço urbano. Relação campo e cidade. Desenvolvimento da sociedade capitalista: urbanização, sociedade industrial e modernização da cidade. Campo e espaço urbano na sociedade brasileira. Planejamento urbano, territorialidade e lutas sociais. A questão urbana, agrária e ambiental como expressão da “questão social” na contemporaneidade.		
3 OBJETIVOS		
Compreender a construção sócio-histórica da cidade e do espaço urbano relacionando esse processo com a relação intrínseca entre questão urbana e agrária. Apreender os marcos regulatórios existentes no âmbito do espaço urbano e agrário. Analisar os conflitos existentes na sociedade brasileira que permeiam a questão urbana e agrária hoje e suas implicações para a profissão.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidade I – Cidade e Campo: fundamentos sócio-históricos - Desenvolvimento da sociedade capitalista: urbanização, sociedade industrial e modernização da cidade; - Relação campo e cidade; - Questão urbana e agrária: as particularidades da questão social na sociedade brasileira.		
Unidade II – Políticas públicas, habitação e movimentos sociais - Reforma urbana e agrária: impasses e perspectivas no Brasil; - Planejamento urbano, territorialidade e lutas sociais.		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
- Aulas expositivas dialogadas; - Trabalhos em grupos; - Exibição e análise de filmes referentes ao conteúdo da disciplina; - Realização de debates com convidados; - Aulas de campo.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		

TÍTULO DA AULA		LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)
-		-
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Instituições, entidades e/ou Movimentos Sociais.	Iguatu /cidades circunvizinhas /Região do Cariri/ Fortaleza
8 AVALIAÇÃO		
As avaliações serão realizadas na forma de atividades escritas e orais. A definição das notas levará em consideração alguns critérios, como: assiduidade, participação e desempenho nos trabalhos escritos (exercícios e provas).		
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
HARVEY, David. A produção capitalista do espaço . São Paulo: Annablume, 2005. MARICATO, Ermínia. O impasse da política urbana no Brasil . São Paulo: Vozes, 2011. STÉDILE, J.P. A questão agrária no Brasil . São Paulo: Expressão Popular, 2012 (Vol. I - VII)		
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
HARVEY, David. Cidade Rebeldes : passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil. São Pau-lo: Boitempo, 2013. LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade . São Paulo: Centauro, 2001. LOJKINE, Jean. O Estado capitalista e a questão urbana . 2ª ed. São Paulo: Martins, 1997. MARICATO, Ermínia (org). A produção capitalista da casa e a cidade no Brasil industrial . 2 ed. São Paulo: Editora Alfa-Omega, 1982. SANT'ANA, Raquel Santos. Trabalho bruto no canavial : questão agrária, assistência e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2012. SANTOS, Milton. A urbanização brasileira . São Paulo: Edusp, 2005.		
_____ Professora	_____ Chefe do Depto. de Ensino	

DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1 DISCIPLINA: POLÍTICAS PÚBLICAS, QUESTÃO SOCIAL E MEIO AMBIENTE		
Curso: Serviço Social		
Código: 09.500.50	Carga Horária: 60 h/a	Nº de Créditos: 03
Código pré-requisito:	-	Semestre: 8º
Nível: Superior		
Prof.^a Responsável		-
2 EMENTA		
Elementos conceituais e históricos da questão ambiental no Brasil. A questão ambiental como uma expressão da “questão social”: acumulação capitalista, exploração dos bens naturais e dos espaços territoriais. Políticas públicas, movimentos sociais e conflitos ambientais. Regulação pública do meio ambiente e o discurso da sustentabilidade. A atuação do Serviço Social frente às refrações da questão ambiental.		
3 OBJETIVOS		
Analisar criticamente os aspectos que conformam a questão ambiental hoje e suas implicações para o acirramento da questão social. Apreender as diversas formas de enfrentamento a questão ambiental por parte do Estado e da sociedade, em especial as políticas públicas e os movimentos sociais existentes na realidade brasileira. Compreender a relação entre Serviço Social e questão ambiental na contemporaneidade.		
4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidade I – A “questão ambiental” e o capitalismo - Aspectos históricos e conceituais: as particularidades do Brasil; - A questão ambiental como uma expressão da questão social: acumulação capitalista, exploração dos bens naturais e dos espaços territoriais. - Conflitos e tensões que marcam a questão ambiental como interface da questão social no Brasil.		
Unidade II - Políticas públicas, movimentos sociais e meio ambiente - Regulação pública do meio ambiente e o discurso da sustentabilidade. - As políticas pública voltadas para o enfrentamento a questão ambiental: limites e possibilidades; - Os movimentos sociais e a questão ambiental; - A atuação do Serviço Social frente as refrações da questão ambiental.		
5 METODOLOGIA DE ENSINO		
- Aulas expositivas dialogadas; - Trabalhos em grupos; - Exibição e análise de filmes referentes ao conteúdo da disciplina; - Realização de debates com convidados;		

- Aulas de campo.		
6 AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
TÍTULO DA AULA	LOCAL (Laboratório, área experimental etc.)	
-	-	
7 VISITAS TÉCNICAS PREVISTAS		
TIPO (interna ou externa)	LOCAL A SER VISITADO (Empresa, instituição etc.)	CIDADE
Externa	Instituições, entidades e/ou Movimentos Sociais.	Iguatu /cidades circunvizinhas /Região do Cariri/ Fortaleza
Externa	Áreas de conflitos e impactos ambientais	Iguatu /cidades circunvizinhas /Região do Cariri/ Fortaleza
8 AVALIAÇÃO		
As avaliações serão realizadas na forma de atividades escritas e orais. A definição das notas levará em consideração alguns critérios, como: assiduidade, participação e desempenho nos trabalhos escritos (exercícios e provas).		
9 BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
COUTINHO, Ronaldo; ROCCO, Rogério (org.). O Direito Ambiental das Cidades . Rio de Janeiro. DP&A. 2004. HARVEY, David. A produção capitalista do espaço . São Paulo: Annablume, 2005. SILVA, Maria das Graças e. Questão ambiental e desenvolvimento sustentável : um desafio ético-político ao Serviço Social. São Paulo. Cortez. 2010.		
10 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CHESNAIS, F. A finança mundializada . São Paulo. Boitempo. 2005. CURRIE, Karen L. Meio ambiente : interdisciplinaridade na prática. 5. ed. Campinas: Papirus, 2003. GÓMEZ, J. Andrés Dominguez; AGUADO, Octavio Vasquez; PÉREZ, Alejandro Gaona. Serviço Social e Meio Ambiente . São Paulo. Cortez. 2005. LÖWY, Michael. Ecologia e Socialismo . São Paulo, Cortez, 2005. MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito ambiental brasileiro . 13. ed. São Paulo: Malheiros, 2005.		
_____ Professora	_____ Chefe do Depto. de Ensino	

